Gazeta DO INTERIOR

Ano XXIX | N.º 1523 | 21 de fevereiro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo móveis
Restauro de Móveis!
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.
VENHA FAZER O TEST-DRIVE
Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco
ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA
Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
VIATURA DA SEMANA

MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Unidade de Demências vai ser apresentada

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Hortas Sociais da Quinta do Chinco já produzem

› pág. 5

VILA VELHA DE RÓDÃO

Câmara reúne com associações para pensar apoios

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Zebreira recebe Open Português de Pastoreio

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Trilhos do Plangaio junta mais de 600 participantes

› pág. 10

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO
escolha como se sente!
www.jctclima.com
Tel:272 327 897/8 - Fax:272 327 899 - Telem:966 068 019

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida
mais RECOMPENSAS
APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO
CARAPALHA 272 331 760
AMIEIRO 272 326 482
DR BEIRÃO 272 337 710

LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY
Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

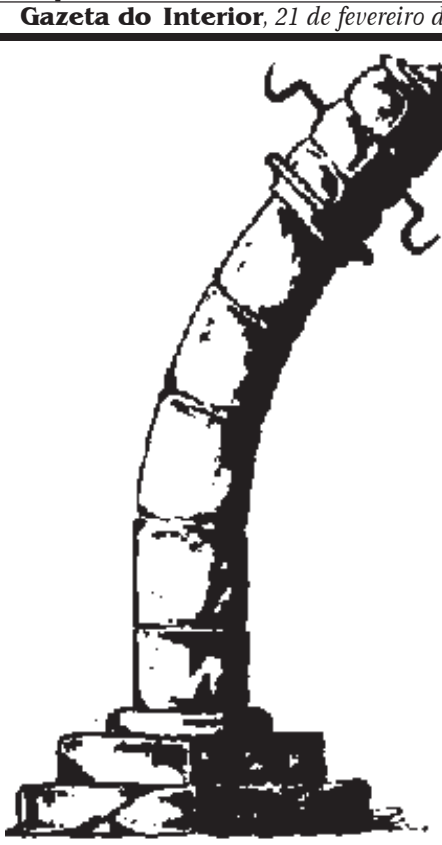
DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



DESAPERTO

E depois do aperto, vem o desaperto. Na edição da semana passada *Pelourinho* dava conta dos ecopontos localizados na Rua da Sé, junto à entrada para a Rua da Figueira, em Castelo Branco, que dificultavam a circulação de peões no passeio, quando este tinha espaço de sobra. Pois bem, o problema deixou de existir, uma vez que os ecopontos foram recolocados e, agora, para além de desempenharem a sua função, já não são um obstáculo, devido à atuação rápida que foi realizada, sendo um exemplo a seguir sempre que algo não está bem.

Apontamentos da Semana...

Joaquim Martins

JUSTIÇA SOCIAL – Escrevo no dia em que se assinala o **Dia Mundial da Justiça Social**. Foi a 20 de fevereiro de 2007 que a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou o DIA, com a finalidade de "promover esforços para enfrentar questões como a pobreza, a exclusão e o desemprego".

Na resolução, aprovada por unanimidade, reconhece-se "a necessidade de consolidar os esforços da comunidade internacional no domínio da erradicação da pobreza e no que se refere a promover o pleno emprego e o trabalho digno, a igualdade de género e o acesso ao bem-estar social e à justiça para todos". Dez anos depois, é doloroso relembrar os objetivos e olhar para um dos títulos que está a marcar o dia de hoje: **"Dia Mundial da Justiça Social lembra 150 milhões de trabalhadores migrantes"**. Um número assustador e que deve inquietar todos os que se interessam pela saúde da humanidade.

"muitos dos 150 milhões de trabalhadores migrantes enfrentam exploração, discriminação, violência, e não têm acesso às mais básicas das proteções" - reconhece hoje, 20 de fevereiro, o diretor geral da OIT, Guy Ryder, que, no entanto, acredita que "se a migração de trabalhadores for bem governada, justa e eficiente, pode trazer benefícios e oportunidades para os migrantes, as suas famílias, e as comunidades de acolhimento". Estou tentado a concordar com este responsável da ONU, mas o que verifico é que falta programação e a coragem política de vários países da Europa para olhar o problema de frente.

Em Portugal, são visíveis alguns sinais positivos no sentido de corrigir injustiças, combater a pobreza e atacar o desemprego. Há também experiências positivas no acolhimento de migrantes e refugiados, embora faltem meios para uma inclusão mais rápida e eficaz. Neste dia Mundial da Justiça Social, apraz-me deixar uma saudação especial às ONGs e aos Organismos da Igreja Católica, nomeadamente à Caritas, pelo trabalho desenvolvido nas estruturas de combate à pobreza e à exclusão social e na Plataforma de Apoio aos Refugiados. É também uma questão de Justiça!

Atlas do Interior

por Mafalda Catana

Hipólito Martins

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Hipólito Martins, tenho 59 anos e sou natural de Lisboa.

Vivo no Interior à bastante tempo! Já residi no Fundão e agora estou em Castelo Branco há cerca de 28 anos. A minha família é de São Vicente da Beira e, por isso, desde sempre estive ligado a esta região.

Na minha profissão, sou cabeleireiro profissional e calista, sou diplomado e tenho o Certificado de Competências Pedagógicas para poder dar formação nestas áreas. Nunca o fiz, mas nunca se sabe. (Risos) Sinto-me muito realizado a praticar esta arte. As minhas clientes são muito amáveis e somos uma grande família. (Risos) Gosto muito do meu trabalho.

Sou um amante do Interior, não só pela belíssima natureza que tem, mas também pelas pessoas. São muito amáveis.

Recomendo o Interior, embora seja um pouco parado, ainda assim está bastante desenvolvido e tem muitas coisas para oferecer. Falando das belas paisagens às maravilhosas comidas. No que diz respeito à arte tem muitos pontos atrativos, as associações culturais locais e também os grandes ícones da cultura.

Recomendo também o meu Salão Ideal, aberto para todos vós, com imensa simpatia e inspiração. (Risos)

A arte é realmente uma ciência que faz falta a todos, a arte está relacionado com o belo e o belo é natural.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

MOSAICO CULTURAL

A CULPA É DO RIO?

LOPES MARCELO

Das questões que se nos impõem pela sua importância e relevância social colectiva, as vertentes e os problemas do meio ambiente são fundamentais porque são a base da vida. E destas questões, é das mais essenciais a vida de um rio!

E o que dizer de um grande rio? Eixo estruturante de territórios, linha de fronteira aqui bem perto de nós, estrada líquida atractiva das populações no evoluir das civilizações: ***o nosso Tejo!*** Sim, o nosso grande rio, elo de ligação e sustento das comunidades ribeirinhas. Sim o **Tejo**, fonte de vida, está a morrer! ***E não é de morte natural! Estão a matar o Tejo e com ele morremos também todos nós um pouco!*** Este é um grande problema a que não podemos fechar os olhos e que interpela a nossa consciência cívica, social e cultural.

Há várias dimensões desta delicada questão. Contudo, o que mais interessa é analisá-la com bom senso e os olhos bem abertos para a realidade. Há a dimensão técnica e muitas discussões e polémicas ocorrem sobre a responsabilidade das fontes poluidoras. É hoje reconhecido que há tecnologia, meios e soluções técnicas para que a enorme quantidade de água que é recolhida pelas empresas e que depois dos processos produtivos é devolvida ao rio, o seja sem poluição química ou orgânica que comprometa a vida do rio. Então, se há conhecimentos, competência e capacidade técnica, o que tem faltado? Faltaram os investimentos adequados e realizados preventivamente! Mas, as empresas não têm recursos financeiros para tais investimentos? Não têm dezenas de milhões de Euros de lucros todos os anos? Contudo, ano após ano, fecharam os olhos e alguns poucos acumularam lucros, alavancaram negócios à custa da progressiva morte do rio, um recurso colectivo, de todos nós! Sim, que a poluição não é só de agora. Ano após ano, foi-se depositando no fundo do rio. Que o fundo do rio é já uma "alcatifa" de detritos poluidores, bem o mostram as filmagens directas. Quando já não há espaço para fixar mais detritos, vêm à superfície e mostram-se! Ora que grande contrariedade, que grande problema! E foi, é mau de mais! Diz o povo, que o pior cego é o que não quer ver! Os donos e os responsáveis das empresas não quiseram ver! Os responsáveis políticos, quer autárquicas, quer do governo, e autoridades técnicas não quiseram ver a tempo e com eficácia. Viam-no os pescadores e os habitantes ribeirinhos. Mas como diz José Saramago, ***em terra de cegos que tem olho corre o risco de ser apontado como deficiente!*** E foi assim que trataram quem, com coragem e verdade, não se calou e foi denunciando a poluição do rio.

> "É hoje reconhecido que há tecnologia, meios e soluções técnicas para que a enorme quantidade de água que é recolhida pelas empresas e que depois dos processos produtivos é devolvida ao rio, o seja sem poluição química ou orgânica que comprometa a vida do rio

A poluição do rio não é neutra! Serve interesses! É problema social? É! É problema político? É! É problema cultural? É! É problema produtivo? É! Então, todos os que têm responsabilidades, abram os olhos, falem verdade e actuem hoje face à emergência do desastre ambiental e, também, todos os dias no futuro, se querem que haja futuro. Temos que exigir que o futuro não fique nas mãos e nas carteiras de alguns poucos, quando é a vida de todos que está em causa!

Não é só na altura de festas e nas inaugurações de novas empresas que, autarcas, ministros e investidores, todos de braço dado se alegram a cortarem as fitas para depois as tristezas ficarem para os outros, que são a maioria mas quase sempre silenciosa! Não fossem os órgãos da comunicação social e os dias se sucederiam, na paz podre do rio, sem a angústia da evidência da espuma da verdade a cobrir o rio!

A quem tem ganho, ano após ano, com a poluição do rio, têm que ser exigidas respostas concretas e eficazes. Quem tem de fiscalizar, fiscalize. Quem tem poder exerça-o. Quem tem voz que não se cale. Quem é responsável pelo território e o bem-estar das populações, dê a cara. Ou acham que a culpa é do rio?

ESCREVER EM FEVEREIRO…

MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Estamos no Carnaval neste momento em que escrevo, o samba entra na casa a motivar o *haja folia*, fico a ouvir, a olhar os cortejos de várias terras portuguesas, fico a pensar que escrever sobre esta efeméride pode ser interessante, pode ser cansativo e de repente deixa de me apetecer… Não sei sobre o que hei-de escrever…

Cruzam-se as ideias, reflicto sobre um outro Carnaval metafórico, o dos dias que passam e não são efeméride. Assalta-me a frase *isto dá para rir*, quando alguma medida ou algum evento se tornam tão inacreditáveis, ou insólitos, ou ridículos, que as notícias nos oferecem, caindo-nos em cima. É isso mesmo, caem-nos em cima.

Uma das minhas amigas diz a rir *agora os corruptos ocupam-me o tempo*… É, na verdade, um tema inesgotável, pergunto-me mesmo, com sempre *novas descobertas* de corruptos, se Portugal não é *país de corruptos*, não gosto da ideia, *não são todos iguais*, animo-me assim.

Confesso frequentemente *não ter confiança na justiça* e isso causa-me inquietação, porque uma *justiça de funil* – liberal para uns, restritiva para outros –, duas medidas utilizadas por quem é cego (caso da justiça). No entanto é sempre mediada por um juiz que não é cego, cujo olhar pode ser atraído por elementos enganadores. Pode distrair-se e atrasar-se, como na história da tartaruga e da lebre. A morosidade da justiça despe-lhe os trajes de justa e pode torna-la quase uma *palhacinha de Carnaval*, que dança ao som da música e se entretém no meio dessa dança (é para *quem pode*!) e vai obrigando a desistir os que a reclamam. É lenta e cara, torna-se distante para o cidadão comum que começa a pensar *não valer a pena*… Bob Dylan disse que se sentia envergonhado por *viver num mundo onde a justiça era um jogo*…

> "A morosidade da justiça despe-lhe os trajes de justa e pode torná-la quase uma *palhacinha de Carnaval*, que dança ao som da música e se entretém no meio dessa dança (é para *quem pode*!) e vai obrigando a desistir os que a reclamam

A televisão trouxe-me agora, no Carnaval de Torres Vedras, a figura gozada de Donald Trump. Eu sorrio associando-lhe o humor daquela asserção a propósito do Carnaval: «És tão feio, tão feio, tão feio que, quando fores comprar uma máscara de Carnaval, só te vendem os elásticos». As pessoas vão tirando a máscara a este enganoso mascarado. Lembra-me Vergílio Ferreira: «Que ideia a de que no Carnaval as pessoas se mascaram. No Carnaval desmascaram-se». Pelo menos, o gozo de Carnaval põe em destaque certas figuras para as desmascarar.

Isto é um Carnaval! proclama-se por aí quando a injustiça, a corrupção, a ignorância das alterações do clima, a poluição (estou mesmo a lembrar-me da escandalosa poluição do Tejo de há poucos dias, do apuramento das causas através de análises, do acto de remeter para *segredo de justiça* os resultados – lá voltamos à justiça, isto é mesmo um Carnaval!), a decisão sobre o novo acordo ortográfico (feita de Cima para baixo, sem atender à vítima – a língua – que transformaram sem provas em arguida, com abuso e com pressa passando ao *trânsito em julgado*…), a prepotência de poderosos que fazem imperar as *suas* ganâncias… tudo parece mesmo um Carnaval, conferindo-se, porém, que não estão a brincar ao Carnaval.

E não me decidi por desenvolver nenhum tema, não sabia o que havia de escrever no momento em que queria escrever e fico-me a pensar nos Entrudos que assustam os dias e nos falsos Caretos de Portugal, mas vou ver os Entrudos de Carnaval e não escrevo mais.

GNR identifica suspeito de crime de incêndio

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Teixoso, identificou, dia 17 deste mês, um homem de 49 anos, por ter praticado o crime de incêndio florestal, na Freguesia de Verdelhos, Concelho da Covilhã.

A identificação surgiu na sequência de uma queima de sobrantes que se descontrolou a uma zona de mato e pinhal, obrigando à intervenção dos bombeiros.

O suspeito foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

"ZEBRAS" CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA
Herdade do Soudo - 6060-557 Zebreira

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Max Ronaldo Cunha Ruivo, Presidente da Assembleia Geral da Associação "ZEBRAS" CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA, com sede na Freguesia de Zebreira.

Nos termos do Artigo 8º dos Estatutos e dos números 9º e 10º do Artigo 13º do Regulamento Interno, convoca os associados do ZEBRAS CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA, com sede na Freguesia de Zebreira para reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na **sede do Clube**, pelas **18H00**, no próximo dia **23 de Março de 2018,** com a seguinte.

ORDEM DE TRABALHOS

1º - Informações
2º - Reserva Associativa
3º - Situação Financeira
4º - Quotas e joia
5º - Outros assuntos.

Zebreira, 19 de Fevereiro de 2018
O Presidente da Assembleia
Max Ronaldo Cunha Ruivo

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de quinze de fevereiro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas seis e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

"FERRARIASCOOP" - COOPERATIVA AGRICOLA DOS OLIVICULTORES DAS FERRARIAS CRL", com sede em Ferrarias - Santo André das Tojeiras, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Castelo Branco sob o número único de matrícula e de identificação fiscal cinco zero um oito sete zero nove um um, com o capital mínimo de cinco mil euros, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito em Ferrarias, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, que se compõe por edifício de rés do chão e forro que serve de lagar de azeite e anexo de rés do chão com logradouro, com a superfície coberta de duzentos e setenta e três metros e cinquenta decímetros quadrados e descoberta de dois mil duzentos e vinte e seis metros e cinquenta decímetros quadrados, a confrontar do norte com José Alves Rolo, sul com José Alves, nascente com Manuel Roque e do poente com João Alves, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2167, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e sete mil duzentos e oitenta euros e quarenta cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, quinze de fevereiro de dois mil e dezoito.
A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

EM INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE UM PROCESO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

GNR detém homem na Covilhã por posse de armas ilegais

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial da Covilhã, deteve, dia 14 deste mês, no Concelho da Covilhã, um homem de 48 anos, por posse de armas ilegais.

A investigação no âmbito de um processo de violência doméstica que envolvia reiteradas agressões e ameaças a uma vítima, culminou na realização de duas buscas domiciliárias, permitindo apreender uma arma de pressão de ar, uma arma branca, uma soqueira, um taco de basebol, várias sementes de cannabis e uma caixa de ferramentas esta, supostamente, proveniente de um furto.

O material apreendido

O detido, com antecedentes criminais pela prática de crimes de furto, recetação e falta de habilitação legal para conduzir, após ser presente ao Tribunal Judicial da Covilhã, foi sujeito à medida de coação de colocação de pulseira eletrónica e de afastamento da vítima.

GNR captura evadido no Teixoso

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento Territorial da Covilhã, capturou, dia 15 deste mês, um homem de 66 anos, no Teixoso, por se encontrar na situação de evadido do Estabelecimento Prisional da Covilhã.

No decorrer de uma ação de prevenção e combate à criminalidade, o indivíduo adotou um comportamento suspeito, o que levou os militares a realizarem algumas diligências, sendo possível apurar que o indivíduo tinha iniciado o cumprimento de uma pena de prisão em novembro de 2017, por crimes de condução sem habilitação legal, ameaças e injúrias, tendo saído do estabelecimento prisional com licença de curta duração, entrando em ausência ilegítima, desde o dia 12 de fevereiro, por não se ter apresentado.

O indivíduo foi entregue no Estabelecimento Prisional da Covilhã.

A operação contou com o apoio do Destacamento de Intervenção.

GNR captura homem com mandado de detenção europeu pendente

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Idanha-a-Nova, capturou, dia 17 deste mês, em Idanha-a-Nova, um homem estrangeiro de 34 anos, por possuir um mandado de detenção europeu pendente.

Na sequência de uma ação de fiscalização junto a um supermercado naquela localidade, o indivíduo adotou um comportamento suspeito, o que levou os militares a realizarem algumas diligências, sendo possível apurar que este tinha um mandado de detenção europeu pendente pela prática de crimes contra pessoas.

O detido, considerado violento pelas autoridades estrangeiras, após ter sido presente, segunda-feira, no Tribunal da Relação de Coimbra, foi-lhe decretada a medida de coação de prisão preventiva, até ser extraditado para a Alemanha, onde cumprirá uma pena mínima de 15 meses de prisão.

86 apanhados em excesso de velocidade

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 12 e 18 deste mês, registou, nas estradas do Distrito de Castelo Branco, 226 infrações detetadas. A maioria, 86, respeitaram a excesso de velocidade, destacando-se ainda 12 relacionadas com tacógrafos; nove por excesso, acondicionamento e disposição da carga; sete por mau estado ou deficiência dos pneumáticos e cinco por uso indevido do telemóvel no exercício da condução.

No mesmo período também registou 19 acidentes, dos quais resultaram cinco feridos ligeiros.

504 ANOS DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Projeto da Unidade de Demências é apresentado nos próximos dias

A Unidade de Demências e a ampliação dos lares Adriano Godinho e João Carlos Abrunhosa são as preocupações imediatas

Cristina Valente

"As obras respondem às necessidades atuais"

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, comemorou, sexta-feira, dia 16, 504 anos de existência.

Criada no reinado de D. Manuel I a Misericórdia de Castelo Branco chega aos nossos dias sempre ativa no seu papel social e caritativo.

Com mais de cinco séculos de existência a Misericórdia de Castelo Branco continua a renovar-se a cada ano que passa e neste momento tem em elaboração o projeto da Unidade que Demências, assim como a ampliação de duas estruturas, o Lar Adriano Godinho e o Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, com o provedor, José Augusto Alves, a afirmar que "com estas ampliações, pensamos ser suficiente para colmatar a necessidade presente".

A Misericórdia vai ainda submeter as candidaturas da requalificação dos Pavilhões B e E ao Portugal 2020, "esperando as que mesmas sejam deferidas, constituindo também para os nossos desejos, pois estas obras vão proporcionar uma melhoria no bem estar dos nossos utentes, uma vez que muitas das nossas infraestruturas já possuem muitos anos e apresentam alguma degradação, sendo imperiosa a sua requalificação" acrescentou o provedor.

A manutenção de infraestruturas, dando maior funcionalidade e imagem à instituição têm sido uma das linhas orientadoras da atual Mesa Administrativa. Nesse sentido têm vindo a ser substituídas as camas existentes por camas articuladas elétricas, foi substituído o mobiliário das salas de convívio. Procedeu-se ainda a obras de remodelação em várias instalações sanitárias, "substituindo banheiras por bases de chuveiro, proporcionando assim mais mobilidade e maior segurança aos nossos utentes", referiu José Augusto Alves.

Em março começam as obras de requalificação da cozinha da sede, "uma das ambições desta Mesa Administrativa", confessa o provedor.

Entretanto está a ser requalificado o espaço exterior do Centro Infantil Jaqueline Albert e ainda este ano o provedor espera que fiquem concluídas as requalificações dos parques infantis dos três centros.

António Melo Bernardo, diretor da Segurança Social, lembrou que a Misericórdia de Castelo Branco é atualmente a maior instituição particular de solidariedade social (IPSS) do Distrito, prestando apoio a mais de mil utentes, desde crianças a idosos e doentes, e emprega quase 500 pessoas.

"A Segurança Social, comparticipa esta Misericórdia com cerca de três milhões de euros por ano, é dinheiro, mas é muito pouco para o trabalho que desenvolvem. É dinheiro que é bem gasto, bem empregue." afirmou Melo Bernardo.

DEPOIS DE RECEBEREM FORMAÇÃO

72 pessoas já fazem plantações nas Hortas Sociais da Quinta do Chinco

Os 72 utilizadores das Hortas Sociais da Quinta do Chinco, em Castelo Branco, já estão a plantar os seus talhões com diversas culturas, nomeadamente alface, couve, alho, cebola, ervas aromáticas/medicinais e plantas ornamentais diversas.

Após a formação em agricultura em modo de produção biológico e competências de cidadania, a qual tinha caráter obrigatória, segundo as normas do concurso promovido pela Câmara de Castelo Branco, os 72 utilizadores passaram a estar aptos a iniciarem a preparação dos terrenos e o seu cultivo.

A Câmara de Castelo Branco realça, em comunicado, que "com o início das plantações, a Quinta do Chinco mostra já um novo cenário, o qual vem demonstrar uma nova realidade urbana na cidade, assim como das pessoas que mesmo perto do mundo rural querem ter uma horta no meio da cidade".

O presidente da Câmara, Luís Correia, afirma que "neste espaço existe um verdadeiro reforço da comunidade, naquilo que é uma nova realidade e dinâmica de cooperação social. A forma entusiasta com que estes agricultores aderiram ao projeto, foi a prova de que estamos perante uma nova sociedade que esta autarquia pretende acompanhar e apoiar."

Paralelamente à utilização das hortas, a Câmara pretende desenvolver, nesta Quinta recuperada num projeto que implicou o investimento de cerca de um milhão de euros), inúmeras iniciativas de caráter educativo, pedagógico e associativo, em conjunto com a comunidade envolvente.

Numa lógica ambiental, A Câmara também quer promover neste espaço verde o aproveitamento dos resíduos orgânicos, contribuindo desta forma para descongestionar o ambiente urbano.

As Hortas Sociais da Quinta do Chinco, situadas entre os bairros da Carapalha e do Ribeiro das Perdizes, é um projeto onde a autarquia pretende estimular a integração e a convivência social entre diferentes gerações, com idades, aptidões físicas e heranças culturais variadas, fomentando o espírito comunitário e a entreajuda.

Este espaço é também um apoio à subsistência das famílias e indivíduos e um complemento para as economias familiares, proporcionando-lhes também o acesso a uma alimentação mais variada, rica, ecológica e saudável produzida pelos próprios.

O projeto das Hortas Sociais da Quinta do Chinco foi cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, no âmbito do Programa Regional do Centro.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O perigo mora ao lado. Ou seja, o perigo mora em Espanha e grande parte dos riscos são para Portugal.

Como se já não fosse suficiente a Central Nuclear de Almaraz, a escassos 100 quilómetros da fronteira Portuguesa, nomeadamente com o Distrito de Castelo Branco, agora os nossos vizinhos ibéricos estão a instalar uma mina de urânio a céu aberto, em Retortillo, Salamanca, a somente 40 quilómetros da fronteira com Almeida, no Distrito da Guarda.

Apesar de estar mais longe do Distrito de Castelo Branco, não está assim tão longe e, mais uma vez, a Região pode estar à mercê da radioatividade vinda do País vizinho, caso algo corra mal.

Isto para já não falar que devido a estas duas situações, os dois maiores rios que atravessam Portugal, o Tejo e o Douro, podem ser a via para espalhar radioatividade pelo País de um lado ao outro, até ao mar.

Diz o velho provérbio que *De Espanha, nem bom vento, nem bom casamento*. Um velho ditado popular que tem como base o facto dos ventos oriundos de Espanha, serem frios no inverno e secos no verão, enquanto no respeitante ao casamento, historicamente, tinha como ponto de partida alguns casamentos mal sucedidos entre as coroas portuguesa e espanhola. Mas, neste caso, é mesmo o vento que está em causa. Tudo, porque além do possível transporte de radioatividade pelos rios, no caso de um acidente, a mesma radioatividade pode chegar a Portugal, pela ação do vento.

O moral da história é que Portugal, devido a opções do governo de Espanha, pode ser um país potencialmente radioativo, com todos os perigos daí resultantes. Uma realidade tanto mais irónica quando Portugal é um país que nunca optou por soluções nucleares ou que comportem risco de radioatividade.

Mark Pereira é o novo presidente da Concelhia do CDS-PP

Mark Pereira, foi eleito sábado presidente da Concelhia de Castelo Branco do CDS-PP.

Votaram 21 militantes, a maioria 19, deu voto favorável à única lista que se apresentou a sufrágio.

Mark Pereira tem agora dois anos, para concretizar o seu projeto que "é muito um projeto de continuidade, abrindo o partido às pessoas. A ideia é continuar a abrir a sede do partido a todas as pessoas que queiram falar connosco, militantes e não militantes, de forma a que possam expor as suas ideias e preocupações, para que o partido, através dos nossos eleitos, possa contribuir para resolver esses problemas".

O principal objetivo de Mark Pereira é continuar a ouvir as pessoas, sejam elas militantes ou não do CDS para poder ajudar a resolver problemas existentes no Concelho.

Entretanto, sábado foi também eleita a distrital do Partido, que é presidida por Nuno Reis, da Covilhã. Como vice-presidentes da Distrital, estão João Bernando, da Covilhã; Diogo Pita Botelho, de Castelo Branco; e Luís Coutinho, de Vila Velha de Ródão. Sandra Manso, de Castelo Branco, é a secretária da Distrital.

Também no sábado foi eleita a Concelhia de Idanha-a-Nova, que se encontrava desativada, foi eleito Paulo Rodrigues.

CV

COM NELSON MINGACHO

Eanes e 25 de Abril recordados na Lousa

À conversa com Nelson Mingacho, a propósito da biografia que a Alma Azul acaba de editar

Nelson Mingacho à conversa com Maria de Lurdes Eanes

A Alma Azul, com o apoio da Associação Cultural – Lousarte e da União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, dinamiza, domingo, dia 25, a partir das 16 horas, no Museu Etnográfico da Lousa, uma conversa sobre a biografia do general Ramalho Eanes, que em 1976, quando decidiu candidatar-se à presidência da República Portuguesa, escolheu a Lousa como um dos lugares emblemáticos para iniciar a sua campanha eleitoral que o levou ao Palácio de Belém.

Na biografia, da autoria de Nelson Mingacho, pode ler-se que "A campanha eleitoral começa em Alcains, perante centenas de conterrâneos seus... Nesse dia segue ainda para a aldeia da Lousa, onde o espera Vasco Lourenço, depois Idanha-a-Nova e termina em Castelo Branco com um comício que reúne uma multidão". escreve o jornalista Nelson Mingacho, sobre essa primeira jornada da campanha eleitoral de Ramalho Eanes.

Nelson Mingacho é o convidado especial da sessão que abordará acontecimentos importantes da Revolução de abril de 1974, e dos anos que se seguiram; em que dois homens do Concelho de Castelo Branco, um de Alcains, Ramalho Eanes; e o outro da Lousa, Vasco Lourenço, tiveram um papel decisivo na história contemporânea portuguesa, e que o jornalista descreve no seu livro *António Ramalho Eanes*, editado na coleção *Em Nome da Beira – Biografias*.

Nelson Mingacho nasceu em Castelo Branco, em 1972. É licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa, e tem-se dedicado ao jornalismo e à formação. Iniciou a sua carreira no jornal *Gazeta do Interior*, em 1997; e de 1999 a 2013 trabalhou na *Reconquista*; semanários do Distrito de Castelo Branco, onde também foi correspondente do jornal diário *Público*.

Aires de Melo está na *Montra de Artistas* da Artemísia

A Artemisia Belas Artes está a promover os jovens artistas que trabalham ou estudam em Castelo Branco. Para isso, disponibiliza, desde este mês, uma das suas montras para que os artistas exponham os seus trabalhos. O objetivo desta ação é apoiar as várias artes permitindo a visualização dos diversos trabalhos.

Este mês, a montra é dedicada ao ilustrador e retratista Aires de Melo. Nos próximos meses haverá novas exposições.

No final do ano, a Artemísia Belas Artes pretende fazer uma mostra conjunta com as obras escolhidas dos participantes na iniciativa *Montra de Artistas*.

O artista Aires Melo é natural da Ilha da Boavista, Cabo-Verde. Desde muito cedo demonstrou interesse pela arte de desenhar e, desde então, o lápis e papel tornaram-se inseparáveis na sua vida. É autodidata e apaixonado pela técnica do carvão, grafite e pelo equilíbrio entre as escalas de cinzas entre o branco e o preto.

CORREIO DO LEITOR

Um povo no Ano Europeu do Património Cultural

Evocando Santa Águeda, cuja festa litúrgica se celebrou no dia 5, com missa celebrada na ermida junto à barragem que abastece de água tantas das nossas populações, aconteceram na Póvoa uma série de iniciativas que, não se duvida, ficarão na memória dos muitos que nelas participaram. O mote veio da consagração do ano de 2018 como Ano Europeu do Património Cultural, uma oportunidade para, em conjunto, cuidarmos do que nos une e do que nos identifica. O estímulo veio da disponibilidade de alguns em colaborarem com o seu saber, com o seu trabalho, com o sua ajuda monetária para as pequenas mas inevitáveis despesas, e veio também do gosto com que tantos aderiram e incentivaram as várias realizações.

Sob o lema Valorizar e preservar tradições cumpriu-se um programa cultural delineado com sentido de urgência (as festas tradicionais da Póvoa estão sendo deixadas morrer), com sentido de adaptação (encontrando novas formas de celebração mantendo o espírito da festa), com sentido de coesão (envolvendo as instituições locais e as várias gerações), com sentido de continuidade (abrindo caminho a realizações ao longo de todo o ano).

Assim, dia 3, ouviu-se na igreja matriz um concerto pelo Orfeão de Castelo Branco, que executou um programa que teve o seu momento alto com a interpretação da música tradicional da romaria de Santa Águeda com um arranjo recente do maestro Rui Barata, a que se juntaram depois as vozes dos assistentes acompanhados a adufe e viola beiroa. De seguida inaugurou-se no salão da Junta de Freguesia, uma exposição de patchwork, "Pequenos Retalhos, Memórias e Tradições", que surpreendeu pela variedade e qualidade dos trabalhos – beneficiados pela montagem concebida pelo professor e designer Carlos Matos tirando partido dos modestos equipamentos da Freguesia cedidos pela Junta – que dialogaram com algumas peças antigas religiosamente preservadas pelas famílias.

No dia seguinte, na Casa da Cultura, em mais um encontro de "Leituras, Leitores e Muito Mais", cantou-se, aprendeu-se a tocar adufe, evocaram-se com fotografias e textos festas passadas em louvor de Santa Águeda e lembrou-se, com saudade, o velho Entrudo. Finalizou a tarde com uma animada e divertida escolha dos "compadres" e das "comadres", outra tradição a valorizar. Lá estaremos na Páscoa, a festejar a Senhora da Encarnação e a trocar as amêndoas.

A despertar consciências, os meninos e meninas do Jardim de Infância e do 1º ciclo, tiveram com " A albufeira de Santa Águeda contada às crianças" ilustrada por um vídeo elaborado pela Plataformas de defesa da albufeira, uma sensibilização aos problemas das águas e da arborização na envolvente da barragem, problemas que são uma ameaça para o seu próprio futuro.

Benedicta Duque Vieira

SARAU NO CINE-TEATRO AVENIDA

Voo à Fantasia da CIJE mostra prata da casa e muito mais

O sarau teve música, poesia, dança, teatro e muita alegria, encantando o público presente

O Coro da CIJE durante a atuação

A Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE) apresentou, domingo, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o sarau cultural *Voo à Fantasia*, que encheu o final da tarde desse dia de música, poesia, dança, teatro e muita alegria.

Uma tarde que levou ao palco do Cine-Teatro Avenida o Grupo de Teatro Arco Íris, da CIJE; o Grupo Coral Voo à Fantasia, da CIJE; o Grupo de Dança Sofia Lourenço, a Rock Academy; a Estudantina Académica de Castelo Branco; Rui Barata; João Cabarrão e Piedade Batista, da Escola Silvina Candeias; Valéria Carvalho e o grupo de teatro Tramédia.

Uma festa exclusivamente feita com a prata da casa, uma vez que a presença em palco se restringiu a grupos Albicastrenses.

Mas a festa foi também um modo da CIJE continuar a sua caminhada da abertura à sociedade em que está inserida, dando-se a conhecer, bem como às crianças e jovens que acolhe, uma vez que tanto com o Grupo de Teatro Arco Íris, como com o Grupo Coral Voo à Fantasia, tiveram a oportunidade de mostrar aquilo que aprenderam na área da arte.

OPINIÃO

OS BORDADOS DE CASTELO BRANCO E A CASA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

MARIA ADELAIDE NETO SALVADO

Mais um ano passa sobre a fundação em Castelo Branco, de uma Instituição que, nos nossos dias, tão relevantes serviços presta a tantas crianças e adolescentes, dando-lhes amor e carinho, formando-as e preparando-as para a vida: a **CIJE,** chamada outrora Asilo da Infância Desvalida.

Trazer à flor da memória um pouco do que era o entendimento dessa formação, noutras épocas e noutros contextos, é o objectivo desta nota, e com ela recordar o importante papel económico da indústria caseira dos Bordados de Castelo Branco, até finais dos anos 50 do século XX. A dimensão desse papel ressalta do título de uma notícia sobre o êxito de uma Exposição de Bordados realizada em Lisboa, no Palácio Foz, publicada pelo jornal *Reconquista* de 15/11/ 1959: **«Os Bordados de Castelo Branco - «Bom negócio para os ricos, ganha-pão para os pobres, uma grande indústria para todos. Vamos explorá-la?** Ilustrava a notícia o símbolo escolhido para a indústria caseira dos Bordados de Castelo Branco: o Galo de Prata.

Em 1939, por iniciativa do padre Dr. José Ribeiro Cardoso fora criada na Junta da Província da Beira Baixa uma Escola de Bordados de Colchas de Castelo Branco. Aproveitando a realização da grande exposição realizada em Lisboa, em 1940, pelas comemorações do triplo centenário (Fundação de Portugal - 1140, Restauração 1640), Ribeiro Cardoso faz renascer o fabrico das colchas de linho bordadas a seda, que vira pela primeira vez na aldeia do Estreito, aldeia à qual se sentia ligado afectivamente. Mostrar a importância da indústria caseira na economia regional, promover o plantio de amoreiras nas terras da Beira fazendo renascer a indústria da seda, proporcionaria às desfavorecidas populações do concelho de Oleiros e doutras regiões do interior da Beira, alternativas económicas, que lhe permitiriam melhorar o frágil nível de vida e minimizar a fome que por estes anos grassava por estas aldeias. Escreveu ele: «As colchas que no passado saíam das mãos gentis das bordadeiras de Castelo Branco, neste ano de graça da Restauração, devem voltar a ter vida, animação e amor … (…). Assim nasceu a Escola de bordados da Província da Beira Baixa.». Fechada a Escola de Bordados de Castelo Branco da Junta Provincial da Beira Baixa, o Director do Asilo, Padre José Branco Pardal, consegue um acordo com o Padre José Ribeiro Cardoso: a troco de obras realizadas no

Asilo (arranjo da sala do r/c esq.º e do pátio de entrada pela Junta de Província), a Direcção do Asilo disponibilizava uma sala para nele ser instalada uma Escola de Bordados de Colchas de Castelo Branco, dando assim continuidade ao trabalho desenvolvido pela Escola da Junta da Província. Os termos deste acordo constam da acta da sessão realizada a 6 de Junho de 1944. Nela se lê que o Dr. José Ribeiro Cardoso, afirmara que o Asilo constituía:«o capital permutável da sua Escola de Bordados». Oferecera o padre Ribeiro Cardoso para o arranque da Escola do Asilo, sedas no valor de 6.000$00, parte das quais restos do espólio da extinta Escola de Bordados patrocinada pela Junta da Província e outra parte sua própria propriedade. No entanto, lê-se na acta que só constituiriam «receita do Asilo os lucros provenientes do fabrico das colchas e outros bordados em que entrem, como matéria prima, a seda e o linho. Deste modo, o capital oferecido deverá ser cuidadosamente reintegrado, à medida que os trabalhos se forem concluindo, de tal modo que ele se mantenha constante». No início de Setembro de 1944 uma outra oferta de materiais, objectos e dinheiro, veio enriquecer a Escola de "Bordados de Castelo Branco" do Asilo. D. Maria de Lencastre de Almeida Garrett e seu marido Dr. Alexandre de Almeida Garrett, ofereceram à Escola 5 quilos de seda animal, uma peça de linho e uma balança pequena (apropriada para pesar sedas), 31 escudos em dinheiro, e uma apreciável quantidade de modelos e de desenhos de colchas provenientes da extinta escola de Bordados da Junta da Província da Beira Baixa. Bons frutos deu a Escola de Bordados de "Colchas de Castelo Branco" do Asilo de Castelo Branco. Nas receitas anuais, ao lado de subsídios e de ofertas de instituições e de particulares, passa a constar uma nova parcela, designada por: «Produto de trabalho confeccionado pelas internadas»,

Mas, para além desta dimensão económica, um outro aspecto ainda mais relevante que o da contribuição monetária para as despesas do Asilo interessa salientar. A aprendizagem obtida na Escola de Bordados de "Colchas de Castelo Branco" do Asilo, constituiu para muitas meninas asiladas uma importante mais-valia na sua formação para a vida, permitindo-lhes outras alternativas que não a de simples «criadas de serviço», como diria o Padre José Branco Pardal. E algumas das meninas, mesmo depois de atingida a idade da saída, para completarem a sua formação na Escola de Bordados, continuavam no Asilo. Diz a acta de 6 de Janeiro de 1946 que, uma menina tendo atingido a idade de saída, continuava no asilo em regime de excepção, e «na mesma situação excepcional ficava uma outra irmã, até completar a sua formação debordadeira, que está fazendo na Escola de Bordados». O mesmo aconteceu a uma outra, que, em regime de excepção, continuou no Asilo desempenhando as funções de auxiliar da Directora da Escola de Bordados. Só saíria a 8 de Novembro de 1946.

Comissão de Festas de Palvarinho brinca ao Carnaval

A Comissão de Festas 2017/2018 de Palvarinho organizou, dia 10 deste mês, um baile de Carnaval, que também contou com um desfile em que participaram crianças e adultos, sendo atribuídos prémios aos melhores disfarces.

Esta foi a segunda, de várias iniciativas que a Comissão de Festas de Palvarinho irá tem programadas para este ano.

Sindicato dos Professores realiza plenários

O Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZC) realiza, segunda-feira, dia 26, nas bibliotecas municipais de Castelo Branco e da Covilhã, a partir das 9h15, plenários sobre descongelamento e progressão na carreira docente.

Em ambos as sessões será feito o ponto de situação dos processos negociais em curso.

A lista de assuntos inclui também o desgaste profissional, a aposentação e as componentes letiva e não letiva.

A análise e o esclarecimento será feito em redor da recuperação integral do tempo de serviço, do reposicionamento na carreira docente, da problemática das componentes letiva e não letiva e ainda sobre o desgaste profissional e a aposentação.

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1523 de 21/02/2018

Processo: 176/18.0T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 29787562 Data: 08-02-2018
Requerente: Avelina Alice de Almeida Rosado Interdito: Maria da Luz Ferreira do Couto Feliciano		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação, em que é requerida **MARIA DA LUZ FERREIRA DO COUTO FELICIANO,** solteira, nascida em Angola a 13-06-1966, filha de Joaquim do Couto Feliciano e de Maria de Fátima Ferreira do Couto Feliciano, residente na Rua Dr. Manuel Lopes Louro, Torre 2, 2º A, 6000-764 Castelo Branco para ser decretada a sua interdição.

A Juiz de Direito,
Dra. Isabel Pinto Ribeiro
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1523 de 21/02/2018

Processo: 265/18.1T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 29805726 Data: 15-02-2018
Requerente: António Afonso Interdito: Vítor António dos Reis Afonso		

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Vítor António dos Reis Afonso**, com residência em **domicílio: Appacdm de Castelo Branco-R. Frt. Hosp. A Lusitano, 6000-109 CASTELO BRANCO**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Maria da Conceição Meireles
O Oficial de Justiça,
Celestino Rodrigues Morgado

NA ESART

Politécnico organiza IV Jornadas do Potencial Técnico e Científico

As Jornadas pretendem dar a conhecer a investigação que está a ser feita no Politécnico de Castelo Branco

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), organiza hoje, quarta-feira, as IV Jornadas do Potencial Técnico e Científico, que decorrem nas instalações da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), de Castelo Branco.

Esta edição das Jornadas tem como principal objetivo dar a conhecer à comunidade académica, institucional e empresarial a meia centena de investigação que o Politécnico tem em curso, no quadro dos mais diversos programas de financiamento nacionais e internacionais, contribuindo deste modo para a análise e discussão do perfil de investigação produzido no Politécnico.

Estes projetos são, de um modo geral, de cariz inter-disciplinar com um perfil de investigação em diferentes áreas, nomeadamente ciências agrárias, tecnologia e gestão, saúde, educação e artes aplicadas.

Para a instituição, "a crescente afirmação do Politécnico no panorama do Ensino Superior nacional e internacional terá de se traduzir, não só num aumento efetivo da quantidade da investigação produzida, mas também, e sobretudo, na qualidade dessa investigação, a aferir pela comunidade académica e pela comunidade em geral, através da aplicação e valorização dos resultados da investigação, bem como pela sua orientação para a resolução de problemas de relevância social, económica e ambiental, que se possa traduzir em acrescidos níveis de coesão social, competitividade e sustentabilidade de empresas e territórios. É esse o espírito que tem vindo a nortear estas iniciativas de apresentação e divulgação científica e tecnológica".

Escolas mostram fatos de Carnaval no CCCCB

O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) expôs, de 9 a 13 deste mês, os fatos de Carnaval com que os alunos das escolas básicas do Castelo, da Mina e de São Tiago desfilaram no corso das escolas, realizado em Castelo Branco, no dia 9, numa organização da Câmara de Castelo Branco.

Este ano, estas escolas do 1º Ciclo, pertencentes ao Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, decidiram levar a arte à rua e elegeram diversos pintores eminentes do Século XX, bem como consagrados artistas contemporâneos. Foi assim que muitas dezenas de crianças levaram as cores, as formas, os motivos e alguns dos traços mais marcantes das obras do mestre Cargaleiro, de Frida Kahlo, Keith Haring, Matisse, Mondrian, Miró e Romero Britto.

Os fatos, realizados por alunos e professores com recurso a diversos materiais, aliaram o trabalho de reprodução ao de criação, pois aos elementos bem conhecidos e muito presentes nas obras desses pintores juntaram-se outros, com diversas associações, cruzando-se, nalguns casos, elementos de quadros diferentes desses artistas. Todo o trabalho de (re)criação implicou a observação atenta das obras evocadas, de forma a nunca perder a fidelidade ao traço de cada pintor e às principais características das obras selecionadas, permitindo que os artistas fossem imediatamente reconhecíveis.

A escolha deste tema e, em particular, destes pintores de renome mundial foi uma oportunidade para o reforço da educação artística dos alunos, fomentando o interesse e o gosto pela arte, a criatividade, a valorização da cultura e a sua divulgação junto da comunidade.

E foi assim que nas ruas do centro de Castelo Branco se evocaram, com muita cor e alegria, diversas correntes da arte moderna e contemporânea, se homenagearam figuras incontornáveis da pintura, reafirmando como *nossa* essa arte universal e intemporal.

SEXTA-FEIRA E SÁBADO NO CINE-TEATRO AVENIDA

I Congresso Internacional de Cuidados Paliativos

O programa tem início sexta-feira, às nove horas e o encerramento dos trabalhos está para as 13 horas de sábado

Congresso decorre no Cine-Teatro

O Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, acolhe, sexta-feira e sábado, dias 23 e 24, o I Congresso Internacional de Cuidados Paliativos de Castelo Branco.

O programa começa sexta-feira, às oito horas, com a abertura do secretariado.

Às nove horas é apresentado tema *Controle de sintomas*, moderado por Ana Bernardo.

Seguem-se os temas *Controlo sintomático: Um verdadeiro pilar dos Cuidados Paliativos*, às 9h10, por Isabel Galriça Neto; *Podemos controlar todos os sintomas? (Astenia/adinamia/anorexia)*, às 9h30, por Sebastiano Mercadante; *Nutrição em Cuidados Paliativos*, às 9h50, por Sónia Velho; *O papel do farmacêutico na E. de CP*, A sessão de abertura está marcada para as 11h30 e a partir das 12h15 realiza-se a conferência de abertura, subordinada ao tema *O progresso dos Cuidados Paliativos: Para onde vamos?*, por Carlos Centeno.

Depois do almoço, os trabalhos são retomados às 15 horas, com uma comunicação moderada por Lourenço Marques.

A partir das 15h10 as *Estratégias fundamentais de avaliação e planificação em CP*, são apresentadas por Carla Reigada, e a partir das 15h30, Rita Abril, apresenta *Discussão avançada de expectativas e plano de cuidados, um impe-rativo ético-clínico*.

Como quebrar a conspiração do silêncio é o tema apresentado por Sandra Neves, a partir das 15h50, enquanto a partir das 16h10 Lucília Nunes apresenta *E quando eu já não puder decidir*.

Às 17 horas é lançado o livro *Cuidar é sempre possível!*, com fotografia de João Leonardo e os trabalhos terminam depois das 20 horas, com o jantar do Congresso.

Os trabalhos recomeçam sábado, às oito horas, com a abertura do secretariado.

Às 8h30 *Apoio à família* é o tema que é moderado por Paula Sapeta, seguindo-se *Cuidar de quem cuida*, às 8h40, por Ana Querido; *Compaixão, coração dos profissionais de saúde*, às nove horas, por Carlos Centeno; *Necessidades do cuidador, do ponto de vista dele próprio*, às 9h20, por Maja de Brito; *Crianças em luto*, às 9h40, pelo padre Nuno Folgado.

Às 10h30 durante o intervalo será leiloada uma peça de ourivesaria desenvolvida para o Congresso.

A partir das 11 horas, é apresentado *Trabalho em equipa*, moderado por Isabel Duque Martins, seguindo-se *Inteligência emocional, no trabalho de equipa, em CP*, às 11h10, por Helena Salazar; *Burnout ou fadiga por compaixão*, às 11h30, por Ana Paula Nunes; *Gratidão em Cuidados Paliativos*, às 11h50, por Maria Aparício; *Dificuldades na implementação do plano estratégico (balanço de um ano)*, às 12h10, por Edna Gonçalves.

O encerramento do Congresso está marcado para as 13 horas, mas proceder-se-á ainda à entrega dos prémios de melhores *posters* e entre as 15 e as 17 horas decorrem diversos *workshops*.

Sé está em processo de classificação para ser Monumento Nacional

O processo de elevação da Sé de Castelo Branco a Monumento Nacional está em curso o que, no futuro, poderá permitir que o património arquitetónico e religioso da cidade fique enriquecido, com esta classificação.

O processo está a decorrer na Direção Regional de Cultura do Centro, sendo da responsabilidade de Diogo Gaspar, ex-diretor do Museu da Presidência da República, cargo do qual foi suspenso por ser arguido num processo em que é arguido de furto de bens desse espaço.

Recorde-se que, atualmente, Castelo Branco tem dois Monumentos Nacionais. Um é o Cruzeiro de São João, Localizado no Largo de São João, e o outro é o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, antigo Paço Episcopal, sendo de referir que tal como a *Gazeta* noticiou, está também em processo de classificação para Monumento Nacional o Jardim Episcopal, conhecido como Jardim das Estátuas, e o passadiço sobre a Rua Bartolomeu da Costa.

No que se refere à Sé de Castelo Branco, na página da Direção-Geral do Património Cultural é adiantado que está classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP).

Associação Amato Lusitano quer potenciar o espírito empreendedor

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do Projeto CLDS-3G | Capacitar, Empreender e Incluir (CEI), apresenta amanhã, quinta-feira, às 17h30m, nas instalações da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) a plataforma PROalbi.

A plataforma pretende potenciar o espírito empreendedor dos produtores de pequena escala, apoiando na divulgação, promoção e escoamento das produções.

A PROalbi tem como premissa fomentar as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estimulando os circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC.

A PROalbi materializar-se-á num *website* onde cada produtor registado poderá apresentar a sua produção, locais de venda, contactos e definir ainda em cada semana qual a produção disponível para venda. O consumidor interessado terá acesso aos cabazes disponíveis todas as semanas por sms/*e-mail* ou através da plataforma e poderá selecionar a modalidade de entrega.

A PROalbi replicará as boas práticas de outras plataformas já existentes noutras cidades do País e promoverá o escoamento de produção hortofrutícola e produtos tradicionais 100 por cento produzidos no território.

A plataforma tem como objetivos promover e dar a conhecer os produtores do território; aproximar produtores e consumidores; potenciar novas novas formas de comercialização, ajudando os pequenos produtores a escoar os seus produtos; promover o desenvolvimento dos territórios rurais; potenciar o espírito empreendedor dos produtores locais; e dar a conhecer os produtos da época e os seus ciclos de produção.

Fabre Actum promove sessão na Casa do Arco do Bispo

A Associação Para a Dinamização, Defesa & Animação de Patrimónios e Artes (Fabre Actum) no âmbito da sessão cultural *As árvores e os seus habitats*, apresenta sábado, a partir das 16 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, o encontro *Dos bosques aos montados II*.

Com um papel significativo na biodiversidade e na economia regional, por via dos montados de sobro ou azinho e pela produção de cortiça ou bolota, o sobreiro ou chaparro (*Quercus suber*) e a azinheira (*Quercus ilex*) são as espécies de carvalhos em destaque nesta sessão, que tem a orientação científica a cargo da bióloga e ilustradora Luísa Nunes, docente na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco.

Alunos assinalam o Dia da Rádio com visita à Rádio Castelo Branco

Os alunos do 3º B da Escola Básica da Senhora da Piedade visitaram, dia16 deste mês, a Rádio Castelo Branco como forma de assinalar o dia Mundial da Rádio.

Para a preparação desta visita os alunos fizeram uma investigação sobre o papel da rádio ao longo dos anos. Constataram que "é o meio de Comunicação Social que mais audiências atinge, o mais credível para a população e aquele que nos acompanha mais horas, pois acordamos e viajámos com ela para todo o lado". Aprenderam também que foi através da rádio que se deu início ao golpe de estado que nos proporcionou um novo regime político ma democracia.

As crianças adoraram a visita e agradecem a forma como foram recebidos e o facto de poderem ler alguns dos seus trabalhos, em direto, e até cantar o Hino da Escola.

CV

UMA FERRAMENTA EFICAZ

"Passeios pedestres são um produto consolidado no Concelho de Proença-a-Nova"

Mais de 600 participantes estiveram no passeio número 150, a provar que é a passear que se aprende

O passeio teve direito a pausas, para descansar e aprender

Os passeios pedestres organizados mensalmente pela Câmara de Proença-a-Nova, segundo a autarquia, "são uma importante ferramenta de divulgação do Concelho, não só a nível dos recursos naturais, mas também da sua gastronomia, história, pontos de interesse turístico, das suas localidades e gentes".

O passeio pedestre 150, realizado domingo, dia 18, e que juntou 604 participantes, foi a síntese destes objetivos, com o presidente da Câmara, João Lobo, a realçar que "o balanço que fazemos deste passeio, enquanto entidade organizadora, é muito positivo, até porque do ponto de vista logístico correu tudo conforme planeado. Mas, mais do que isso, é a tradução de que os passeios pedestres são um produto consolidado no nosso concelho e é também por isso que estamos a concretizar a Grande Rota da Cortiçada, com 130 quilómetros marcado no território".

Para assinalar os passeios pedestres realizados mensalmente, iniciativa que começou há 15 anos e conta já com 150 caminhadas, o passeio pedestre Trilhos do Plangaio convidou os participantes a descobrirem a vila de Sobreira Formosa, as aldeias de Ripanso, Giesteiras, Figueira e Pereiro, e a degustarem o plangaio, um enchido feito à base de farinheira e ossos do espinhaço do porco exclusivo das freguesias da zona Norte do Concelho. Pizza de plangaio, folhado de plangaio, pão caseiro com plangaio e sopa de plangaio foram as diversas formas com que se deu a conhecer o tradicional enchido, mostrando a versatilidade deste produto.

O Grupo de Teatro Váatão apresentou rábulas em diversos pontos, destacando o ciclo do pão e os ratinhos, a música popular e as atividades do campo e uma encenação na aldeia do xisto da Figueira centrada em algumas tradições, histórias e costumes vivenciados noutros tempos.

Também a atividade da resina foi recuperada com uma demonstração ao vivo do processo de sangria do pinheiro bravo.

O Grupo de Desporto realizou o aquecimento no início da caminhada e a atividade de *slide* junto à antiga ponte da Figueira, tendo muitos caminheiros experimentado esta atividade pela primeira vez.

No final do passeio, que terminou no pavilhão do Instituto de S. Tiago, 11 produtores da marca Proença-a-Nova Origem possibilitaram que os participantes adquirissem produtos como enchidos, incluindo o plangaio, bem como mel, licores, doces, queijos, hortícolas, filhós, bordados e cestaria.

Foi entregue o prémio ao grupo mais numeroso, formado por 76 elementos oriundos de Castelo Branco, e ao grupo que veio de mais longe, de Lisboa.

João Lobo afirmou ainda que "aproveito para agradecer aos colaboradores do Município e às associações que contribuíram para o sucesso desta iniciativa, pois é também o seu empenho que me permite antever a continuidade dos passeios pedestres a descobrir o que de melhor temos para oferecer".

O próximo passeio pedestre realiza-se a 18 de março, continuando a ser percorrido o traçado da Grande Rota da Cortiçada.

Prémio Literário Pedro da Fonseca recebe trabalhos até dia 28 de fevereiro

O prazo para a receção de trabalhos no âmbito da segunda edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca, concurso aberto a todos os cidadãos, desde que redigidos em língua portuguesa, termina dia 28 deste mês. Nesta edição, o tema dos textos, quer na categoria de prosa, quer na categoria de poesia, é o ritual de cantar as Janeiras ou o ritual da Encomendação das Almas, duas tradições que as comunidades ainda mantêm vivas no Concelho.

Os textos a concurso devem ser inéditos, com um máximo de 30 mil carateres e o seu envio deve cumprir os requisitos identificados em Regulamento: o envio tem de ser feito via postal, sendo que o carimbo dos Correios atesta a entrega dos exemplares dentro do prazo definido. Dentro do envelope principal, deverá ser incluído um segundo envelope identificado apenas com o pseudónimo do concorrente, contendo seis cópias do texto a concurso em papel, uma cópia em suporte digital e um terceiro envelope com a identificação do pseudónimo.

Depois da fase da receção dos trabalhos, segue-se a constituição do júri que decidirá os vencedores na categoria de prosa e de poesia, a anunciar no Dia do Município, a 13 de junho. Cada vencedor receberá um prémio no valor de 1.500 euros.

Recorde-se que a primeira edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca realizou-se em 2016 e foi ganho por Maria do Rosário Cristóvão, na categoria de conto/prosa, com *O Guarda das Janelas Verdes*, e Paulo Renato de Jesus, na categoria de poesia, com *Ondulações sob Eros e Psyche: Estórias de uma mulher entre Zero e Infinito*. Os textos vencedores foram publicados em livro pela editora Alma Azul, contando com um texto sobre o patrono do Prémio Literário, o Proencense Pedro da Fonseca, da autoria de António Manuel Silva, e ilustrações de Catarina Alves.

A OUVIR AS COLETIVIDADES

Câmara reúne com associações para disponibilizar apoios

A reunião teve como objetivo dar oportunidade às coletividades para defenderen as obras que consideram necessárias

"Identificar fragilidades, para corrigi-las"

A Câmara de Vila Velha de Ródão reuniu, dia 31 de janeiro, com 25 representantes de coletividades do Concelho.

O encontro permitiu abordar a questão do apoio, por parte da autarquia, às associações nas obras de pequena relevância, tendo sido estabelecido o dia 15 de março como a data limite para a submissão de pedidos a esta medida.

A autarquia, presidida por Luís Pereira, manifestou ainda reconhecimento pelo esforço que as coletividades têm feito no Concelho, tendo em conta os diferentes planos de atividades apresentados este ano à comissão de análise de subsídios da Câmara.

Uma das medidas anunciadas nesta reunião de trabalho foi o apoio, por parte da autarquia, nas inspeções das instalações das associações, o que permitirá identificar as suas fragilidades. Esta medida permitirá o aparecimento de propostas de melhorias, essencialmente ao nível da segurança, precavendo eventuais acidentes.

As associações foram ainda desafiadas a divulgarem as suas iniciativas, junto da Agenda Cultural do Município, como forma de mobilizarem os seus sócios e garantirem mais participantes nas suas atividades.

Carnaval vivido em Vila Velha de Ródão

A Câmara de Vila Velha de Ródão realizou, dia 11 deste mês, a tradicional Feira de Domingo Gordo e o Desfile de Carnaval.

No cortejo deste ano participaram várias associações do Concelho, tendo cada uma escolhido um tema para desfilar.

A iniciativa, promovida pela Câmara, em parceria com o CLDS 3G de Vila Velha de Ródão, teve animação musical e contou com a presença do Váatão – Teatro de Castelo Branco. O desfile terminou com o lançamento de confetis e serpentinas, tendo sido entregue a cada associação uma fotografia instantânea da sua participação no cortejo.

Café concerto com jazz e desenhos na Casa de Artes e Cultura do Tejo

A Casa de Artes e Cultura do Tejo realiza, sábado, dia 24, a partir das 21h30, o primeiro café concerto.

A iniciativa pretende, num ambiente descontraído, conjugar diferentes artes, para uma noite diferente e animada.

O evento contará com a presença musical de Night and Day - Tributo aos Crooners, onde o jazz estará em destaque.

Paralelamente à música, decorrerá uma conversa sobre desenho, com a presença de Carlos Matos e dos Urban Sketchers Portugal Beiras. Neste diálogo, Carlos Matos e os Urban Sketchers Portugal Beiras prometem apresentar informações sobre técnicas para quem pretende aprender a desenhar.

Navigator apoia iniciativa *Um Escuteiro, uma Árvore*

A The Navigator Company associou-se ao projeto internacional *Trees for the World*, apoiando a iniciativa do Corpo Nacional de Escutas (CNE) denominada *Um Escuteiro, uma Árvore*. O projeto prevê a plantação de uma árvore, como o sobreiro, carvalho, medronheiro e pinheiro-bravo, em diferentes locais do território nacional, levada a cabo pelos escuteiros. Albufeira, Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Évora, Lamego, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu são alguns dos locais onde as plantações vão ser levadas a cabo, por cerca de 70 agrupamentos.

O apoio da The Navigator Company materializa-se através da disponibilização e entrega de 4.800 árvores, das quatro espécies, bem como a disponibilização de informação, a cada escuteiro, sobre como se deve plantar uma árvore, em apenas quatro passos.

A entrega é feita em dois momentos, com o primeiro que ocorreu no passado dia 16 de fevereiro, e o segundo momento no próximo dia 2 de março. Cada escuteiro inscrito na iniciativa identificou previamente a espécie a plantar, bem como o respetivo local, na área de influência do seu agrupamento.

A associação da The Navigator Company a esta iniciativa tem lugar no âmbito do projeto *Protetores da Floresta*, um projeto que tem como missão formar crianças e jovens, potenciando a sua consciência ecológica e a sua atuação responsável, tendo a proteção da floresta como foco.

Ródão divulga medidas para limpar a floresta

A Câmara de Vila Velha de Ródão disponibilizou, na sua página de Internet, o conjunto de medidas necessárias para a limpeza de terrenos no Concelho. Com esta iniciativa, a autarquia pretende esclarecer todos os munícipes sobre esta questão, com o objetivo de melhor se preservar a floresta e se cumprir a lei em vigor.

Recorde-se que os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de largura não inferior a 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, sempre que esta faixa abranja terrenos ocupados com floresta, matos ou pastagens naturais.

De igual modo, e segundo a legislação em vigor, "é da competência dos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos inseridos na faixa exterior de proteção de largura mínima não inferior a 100 metros, nos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais, a gestão de combustível nesses terrenos".

A informação está disponibilizada, freguesia a freguesia, no site do município, em http://www.cm-vvrodao.pt/municipio/sala-de-imprensa/noticias/defesa-da-floresta-limpeza-de-terrenos.aspx e refere-se a todas as localidades do Concelho.

Museu do Fundão acolhe exposição de *sketchers*

O Museu Arqueológico José Monteiro, do Fundão, no âmbito das comemorações do Ano Europeu do Património Cultural, inaugura, sábado, às 6 horas, a mostra *Urban Sketchers - Rua da Cale: Esboços da Identidade*. O conjunto de imagens é de autoria de Alexandra Belo, Carlos Matos, João Salcedas e Victor Mingacho e são captados aspetos do discurso expositivo e da Zona Histórica Fundanense, onde o Museu está situado.

A iniciativa surge associada às comemorações do 11º aniversário da reabertura da secção de arqueologia desta unidade museológica fundada em 1947 por José Alves Monteiro, personalidade referencial nos domínios da etnografia e da arqueologia da Beira e a quem será dedicado este colóquio no contexto do Ano Europeu do Património.

Distrito tem quatro elementos nos órgãos nacionais do PSD

O Distrito de Castelo Branco está representado por quatro elementos nos novos órgãos nacionais do Partido Social Democrata (PSD).

Nunes Liberato é o presidente do Conselho de Jurisdição; Cláudia André é vogal da Comissão Política Nacional, e no Conselho Nacional estão Ricardo Aires, presidente da Câmara de Vila de Rei, e Paulo Moradias.

Recorde-se que durante o congresso, que decorreu no fim de semana, foi eleita a Comissão Política Nacional do novo presidente do PSD, Rui Rio. Foi eleita durante o congresso, com 64,7 por cento dos votos.

A Comissão Política do PSD eleita no 37º Congresso Nacional integra como vice-presidentes David Justino, Elina Fraga, Isabel Meireles, Manuel Castro Almeida, Nuno Morais Sarmento e Salvador Malheiro.

Feliciano Barreiras Duarte é o novo secretário-geral dos sociais-democratas, completando assim a equipa da Comissão Permanente, órgão de direção mais restrito do PSD.

Os vogais da direção nacional são André Coelho Lima, António Carvalho Martins, António Topa, António Maló de Abreu, Cláudia André (do Distrito de Castelo Branco), João Cunha e Silva, Manuel Pinto Teixeira, Maria da Graça Carvalho, Ofélia Ramos e Rui Rocha.

Para a Mesa do Congresso concorria uma única lista encabeçada por Paulo Mota Pinto, que foi eleita com 548 votos favoráveis, 45 brancos e 141 nulos. Registaram-se 734 votantes.

A Mesa do Congresso integra ainda António Almeida Henriques, Lina Lopes, Joaquim Ponte, João Montenegro, Isabel Cruz e Nelson Fernandes.

Catarina Rocha Ferreira foi eleita presidente da Comissão Nacional de Auditoria Financeira.

CV

NO 11º ANIVERSÁRIO

Museu do Fundão religa-se à zona antiga

O programa das comemorações começa com a apresentação da obra referente ao Externato de Santa Teresinha

O Museu do Fundão comemora, sábado, a partir das 15 horas, o 11º aniversário da sua reabertura, com um conjunto de atividades que pretendem desenvolver a ligação entre o Museu e a Zona Histórica da cidade.

O diretor do Museu, Pedro Miguel Salvado, refere que "estamos no coração histórico da cidade, mas queremos que a nossa ação afirme a memória e contribua para a definição do seu futuro patrimonial. Este interesse pela patrimonialização da arquitetura contemporânea local é sempre uma tomada de consciência do seu valor conjugando-se, deste modo, várias temporalidades na cidade histórica. O Museu é sempre um gestor dos tempos do tempo anulando as amnésias e os esquecimentos. Património é herança e futuro.

A Avenida da Liberdade, noutros tempos

O programa começa com a apresentação da obra *Fundão: Externato de Santa Teresinha 1959/1961*, que estuda um dos edifícios mais emblemáticos criado pelo arquiteto Pires Branco, personalidade determinante no desenvolvimento da arquitetura moderna na Beira, durante a segunda metade do Século XX. Uma conversa aberta, moderada por Pedro Salvado, com Ana Cunha, Cândida Brito, Pedro Novo, Paulo Fortunato, introduz a exposição *Um Destino, Coisa simples: Uma Releitura. Patrimónios, Emoções e Interrogações*. A mostra, enquadrada nas comemorações do Ano Europeu do Património Cultural, evoca algumas peças de arquitetura assinadas por nomes da arquitetura nacional como Chorão Ramalho, Alves Nogueira, António Gomez Egea ou Pires Branco.

Alcina Cerdeira, vereadora da Cultura da Câmara do Fundão, realça que "queremos que esta originalidade e qualidade do tecido urbano Funda-nense seja devidamente salvaguardada e, no futuro, classi- ficada. Somos uma terra que possui dos conjuntos mais originais e coerentes do que foi a arquitetura do Século XX na Beira. O Fundão é uma lição aberta dessa realidade e é este potencial artístico e monumental que queremos consolidar".

Deputada Hortense Martins integra Comissão Eventual Estratégia Portugal 2030

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, integra a Comissão Eventual de Acompanhamento do Processo de definição da Estratégia de Portugal 2030 no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual Pós-2020. Cargo para o qual foi empossada, como suplente, numa cerimónia realizada dia 9 deste mês, com o presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues.

Recorde-se que a Comissão tem como objetivo o acompanhamento do processo de negociações com a União Europeia.

Hortense Martins, que é vice-presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, assume que pretende dedicar uma atenção especial a estas questões que há muito acompanha, no âmbito desta comissão.

A Comissão foi criada pela Resolução 34/2018 de 6 fevereiro deste ano, tendo sido publicada em Diário da República de 6 fevereiro. Funcionará pelo período de 180 dias prorrogável até à conclusão dos seus trabalhos.

A Comissão é presidida pelo deputado João Paulo Correia e tem como vice-presidentes os deputados Luís Campos Ferreira, do PSD, e Pedro Mota Soares, do CDS/PP.

Esta iniciativa foi proposta pelo PS e as linhas gerais da Estratégia Portugal 2030, aprovada, por unanimidade, em plenário dia 2 de fevereiro.

O Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia é um instrumento fundamental em que assenta a própria construção da União Europeia e o seu futuro. Uma matéria sobre a qual o líder do Grupo Parlamentar do PS, Carlos César, aquando da apresentação desta iniciativa do PS em plenário realçou que "a discussão sobre as orientações, as capacidades e as oportunidades desse novo enquadramento é decisiva para a melhor qualidade e sucesso da estratégia portuguesa no contexto negocial que já estamos a viver".

Por seu lado, O Primeiro Ministro, António Costa, já tinha feito um apelo no sentido de mobilizar opiniões e assegurar os instrumentos para que a próxima década seja "a década da convergência".

Hortense Martins destaca ainda que "a política de Coesão e o seu financiamento é essencial para manter a coesão territorial e a paz social no espaço da União. Esta política é também essencial para países como Portugal e para regiões do Interior como a nossa" e assume que "continuarei a trabalhar para esses objetivos, que são a maior coesão territorial e social no espaço europeu e no nosso país".

NO MONTE DAS AREIAS

Zebreira recebe Open Português de Pastoreio

Estão confirmados 25 participantes oriundos de Espanha, França, Alemanha e Holanda

Os cães vão demonstrar as suas capacidades de pastoreio

O Open Português de Pastoreio 2018 decorre entre sexta-feira e domingo, no Monte das Areias, Zebreira, no Con celho de Idanha-a-Nova.

São três dias de competição entre cães de condução de rebanhos, estando confirmada a presença de mais de 25 participantes, provenientes de Portugal, Espanha, França, Alemanha e Holanda.

A prova é organizada pela Associação Portuguesa de Utilizadores de Cães Pastores (APUCAP), com os apoios institucionais da Câmara de Idanha-a-Nova, da União de Freguesias de Zebreira e Segura e da Junta de Freguesia de Ladoeiro.

O sucesso das competições aqui realizadas, desde 2005, já levou a APUCAP a apontar Idanha-a-Nova como a Capital Portuguesa dos Cães de Pastoreio.

Conferência debate valor alimentar e cultural do porco

São Miguel de Acha acolheu, dia 10 deste mês, sob a forma de conferência, um evento em torno do porco e da sua importância alimentar e cultural, numa organização conjunta da Confraria do Soventre de São Miguel de Acha e da Associação Raia Gerações, com a colaboração da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha e da Câmara de Idanha-a-Nova.

Os trabalhos tiveram início com a conferência *O Porco. O Festivo e o Proibido - Práticas Alimentares e Simbolismo no Território Beirão*, com Antonieta Garcia, da Universidade da Beira Interior (UBI), a abordar o tema *Interdições alimentares - A carne de porco*.

O segundo orador foi Vasco Valadares Teixeira, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, com a temática *À Vianda e ao Soventre cabe-lhes o quente*.

O programa continuou no Salão Paroquial de São Miguel de Acha, com um almoço de soventre aberto a toda a população.

As atividades contaram também com um passeio turístico pela aldeia, conduzido durante duas horas pelo confrade Rui Salgueiro, que partilhou curiosidades históricas sobre os locais e monumentos relevantes da povoação.

No final da tarde, no Salão Paroquial, foi organizado um lanche ajantarado, novamente à base de porco e grelhados.

Houve ainda um momento musical surpresa, proporcionado por Solange Sousa e Rui Aziago.

Proença-a-Velha soma mais um êxito com Festival

A 16ª edição do Festival do Azeite e Fumeiro, que decorreu em Proença-a-Velha, dias 10 e 11 deste mês, voltou a colocar os produtos tradicionais em grande destaque.

O certame organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, foi animado com *workshops* temáticos, *live cooking*, concursos de azeite convencional e biológico, noite de fados, música tradicional, teatro de rua e passeio de BTT.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, na abertura do Festival realçou que "os festivais que organizamos durante o ano são uma oportunidade para dinamizar a nossa economia e para aqueles que nos visitam comprarem produtos de excelência e biológicos".

Referiu também que o Festival do Azeite e Fumeiro permite divulgar os melhores produtos da região, dinamizar a economia e estimular a criatividade no mundo rural, colocando a tradição em diálogo com a inovação.

O mesmo foi realçado pela presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Helena Silva, ar lembra que nesta campanha do azeite, pela primeira vez, os produtores tiveram à sua disposição um lagar biológico para produzir azeite bio. Uma aposta que tem o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e que é para continuar.

Já depois do Festival, nos entre 14 e 17 deste mês, o azeite bio produzido no Concelho de Idanha-a-Nova marcou presença na Biofach 2018, em Nuremberga, na Alemanha.

Quid atuam no Centro Cultural Raiano

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe, sábado, a partir das 21h30, os Quid, projeto de originais em português que tem conquistado a cena musical pop, rock e alternativa.

Anabela Tomás dá voz às letras intimistas desta banda que conta ainda com Luís Santos, nas violas; Margarida Moser, no violoncelo; Rui Hopffer, na percussão; Humberto Silva, no baixo; e Luís Santos e André Prista, na produção.

Os Quid têm no EP Gramática de Ser e no álbum Sem Filtros os seus discos de apresentação. Analepse, Ego, Ex-Passos e Recanto são alguns dos cartões de visita do grupo.

O bilhete custa cinco euros e as reservas podem ser feitas através do telefone 277202 900.

Concelhia do CDS reativada passados quatro anos

A Concelhia do CDS-PP de Idanha-a-Nova voltou a ser reativada passados quatro anos.

Paulo Rodrigues, foi eleito no passado sábado, numa direção em que é vice-presidente Margarida Traqueotomia e a vogal Belarmina Rodrigues.

Paulo Rodrigues, de 47 anos, é engenheiro agrónomo, e atualmente deputado municipal eleito pelo CDS nas últimas eleições Autárquicas.

O presidente da Concelhia de Idanha confidencia que a maior dificuldade sentida, para reativar a Concelhia, "foi, sem dúvida, arranjar elementos. Estamos num concelho em que está implementada estrutura socialista e em que grande parte da população trabalha ou tem alguma dependência da Câmara Municipal, o que leva as pessoas a terem algum receio de manifestar outras preferências políticas".

Quanto a projetos para os próximos dois anos passam por "aumentar o número de militantes no Concelho".

Paulo Rodrigues afirma que quer estar junto da população para a ouvir e acrescenta que "também quero acompanhar assembleias de freguesia sempre que possa, para estar a par das principais necessidades dos munícipes".

Para o recentemente eleito presidente da Concelhia de Idanha, a revitalização da estrutura "pode sem dúvida contribuir para melhorar a vida política do Concelho", acreditando que "os militantes já existentes podem dar voz ao seu descontentamento quando ele existir e a população em geral, que por vezes não tem quem os apoie quando de certo modo também não estão satisfeitos com as políticas utilizadas atualmente no Concelho".

CV

PROVA ORGANIZADA PELA JUNTA DE FREGUESIA E ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA CARAPALHA/BICICLETAS SANTIAGO

Castelo Branco estreia-se nas maratonas de BTT

As provas estão dotadas de prémios para os três primeiros classificados e decorrem num percurso de grande beleza

António Tavares

José Perquilhas, Leopoldo Rodrigues e José Maria

A Junta de Freguesia e a Associação Desportiva da Carapalha/Bicicletas Santiago organizam, domingo, o 1º BTT Freguesia de Castelo Branco, que inclui uma meia maratona, com 45 quilómetros, e uma maratona, com 65 quilómetros.

A prova foi apresentada ontem, terça-feira, com o presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, a realçar que este "é o início de uma prova que entendemos que possa vir a ser uma prova de referência a nível regional e também nacional".

Leopoldo Rodrigues destacou "a beleza da paisagem", para "fazer deste BTT um grande prémio", sublinhando que passa junto ao Rio Ponsul e ao Rio Ocreza, bem como à Ribeira da Líria", o que, na sua opinião, "só por isso já valeria a pena fazer esta prova".

O presidente da Junta recorda que lançou o desafio para a realização da prova à Associação Desportiva e Cultural da Carapalha (ACDC), que agarrou a ideia e começou a trabalhá-la".

O autarca destaca também que, "inicialmente, era para serem só atribuídas medalhas e troféus, mas decidiu-se dar um impulso, ao contemplar também prémios monetários", que se assumem como uma forma de atrair mais participantes. Sobre esta matéria acrescenta ainda que "os prémios, apesar de tudo simbólicos, têm um significado de valorização da prova".

Leopoldo Rodrigues avança que o BTT "é uma modalidade que tem cada vez mais adeptos", para concluir que a prova "é uma posta da Freguesia em atividades ligadas ao desporto e à saúde, mas também de valorização da natureza".

O presidente da Junta afirma ainda que quer "fazer da prova uma prova de referência, não deixando de referir que "se teve o cuidado de incluir no percurso as duas anexas da Freguesia, na prova".

Por seu lado, o presidente da ACDC, José Perquilhas, afirma que "nos congratulamos pela realização deste evento" e refere que quando lhe foi feito o desafio, "tentei logo agarrá-lo".

Realça que "o BTT está a ter um crescimento espetacular", para garantir que "não é fácil arrancar com uma prova destas. Tem que se ter coragem para fazer um percurso destes".

Mas afirma estar confiante em "se fazer desta prova uma marca para a nossa cidade", tanto mais que "tem um percurso lindíssimo. Tem grandes paisagens".

Também presenta na apresentação da prova, José Maria, das Bicicletas Santiago, também destacou "a grande coragem para fazer um BTT deste género", tanto mais que "Castelo Branco não tem tradição neste tipo de maratonas", sublinhando ainda que "não é fácil começar do zero", mas está convencido que é uma grande aposta que vai dar frutos".

José Maria, na mesma linha de Leopoldo Rodrigues e José Perquilhas, também fez questão de salientar que a prova "tem um percurso lindíssimo".

O programa do 1º BTT Freguesia de Castelo Branco começa às 7h30, com a abertura do secretariado, que encerra às 8h30. Às 8h45 realiza-se um *brifing* com os participantes e a partir está marcada para as nove horas.

O percurso tem início junto à sede da ACDC seguindo em direção ao Rio Ponsul, para passar pelos Lentiscais, Cebolais de Cima, Retaxo, Maxiais, Benquerenças, passando pela foz da Ribeira de Líria, continuando em direção ao Rio Ocreza, em direção a Taberna Seca, antes de regressar a Castelo Branco, à sede da ACDC.

As inscrições estão abertas até sexta-feira e podem ser feitas através do endereço eletrónico acdcarapalha@hotmail.com, do telefone 272328319 ou do telemóvel 961527710.

Há prémios para os três primeiros lugares de cada categoria feminino e masculino, em Sub 23 Elites (20 a 30 anos), Masters A (mais de anos a 40 anos), Masters B (mais de 40 anos a 50 anos), Veteranos C (mais de 50 anos a 60 anos) e Veteranos (mais de 60 anos).

Além disso, na maratona há prémios para o primeiro, segundo e terceiro atletas masculinos no valor de 250, 150 e 75 *Freguesias*, respetivamente, bem como para a primeira, segundo e terceira atletas femininas, no valor de 75, 50 25 *Freguesias*, respetivamente.

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 17 de fevereiro

Estoril Praia	**3-6**	**AD Fundão**

FUTSAL - I LIGA

17ª Jornada - 6 de janeiro

30/09 Burinhosa	1-4	Qta Lombos
Fabril Barreiro	6-8	Modicus
Belenenses	2-1	Benfica
Leões P. Salvo	3-6	Futsal Azeméis
Rio Ave	**5-7**	**AD Fundão**
Sporting	3-2	Braga
U. Pinheirense	3-1	Desp. Aves

18ª Jornada - 24 de fevereiro

Desp. Aves	-	Fabril Barreiro
Qta dos Lombos	-	U. Pinheirense
Benfica	-	Sporting
Braga	-	Leões Porto Salvo
Futsal Azeméis	-	**AD Fundão**
Burinhosa	-	Rio Ave
Modicus	-	Belenenses

Classificação

	Equipa	Pts
1	Sporting	51
2	Benfica	45
3	Braga	35
4	Futsal Azeméis	29
5	Modicus	28
6	Belenenses	21
7	**AD Fundão**	**21**
8	Quinta dos Lombos	21
9	Unidos Pinheirense	20
10	Rio Ave	18
11	Burinhosa	18
12	Leões Porto Salvo	14
13	Fabril Barreiro	12
14	Desp. Aves	8

FUTSAL - II DIV. 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

1ª Jornada - 24 de fevereiro

União de Chelo	-	**Retaxo**
AGU – Futsal	-	SC Sabugal
Cariense	-	**B. Boa Esperança**
AR Amarense	-	CP Miranda Corvo

Classificação

	Equipa	Pts
0	AR Amarense	19
0	**Cariense**	**19**
0	**Bairro Boa Esperança**	**16**
0	AGU - Futsal	10
0	União de Chelo	8
0	**Retaxo**	**8**
0	CP Miranda Corvo	6
0	SC Sabugal	3

FUTSAL - DISTRITAL

4ª Jornada - 17 de fevereiro

Ladoeiro	**5-0**	**Carv. Formoso**
CB Oleiros	**8-4**	**NJ Proença**
B.B.Esperança B	**6-3**	**Penamacorense**

5ª Jornada - 24 de fevereiro

NJ Proença	-	**Ladoeiro**
Penamacorense	-	**CB Oleiros**
Carv. Formoso	-	**B.B.Esperança B**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Ladoeiro**	**12**
2	**NJ Proença-a-Nova**	**7**
3	**Carvalhal Formoso**	**7**
4	**CB Oleiros**	**6**
5	**Bairro Boa Esperança B**	**3**
6	**Penamacorense**	**0**

Contributos do Desporto para o desenvolvimento da economia local

No âmbito do projeto *Aqui, Nós Fazemos Assim*, a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco, depois do ciclismo e do trail, propõe-se trazer a público a discussão do impacto que os eventos desportivos trazem para a economia da comunidade onde são realizados.

A iniciativa, intitulada *Contributos do Desporto para o Desenvolvimento da Economia Local*, vai decorrer no dia 2 de março no Edifício da Lagoa, na Zona de Lazer de Castelo Branco e tem início previsto para as 21 horas.

Para explorar a temática, a APEFCB convidou três prelectores com experiências em modalidades diferentes:

António Sequeira, presidente da Escuderia Castelo Branco desde 2011 e ligado à instituição desde muito jovem, vai partilhar a sua experiência adquirida com a organização de provas do desporto motorizado a nível nacional e internacional, nomeadamente o Mundial Enduro, Rali de Castelo Branco, Baja TT, o Ralicross de Castelo Branco e provas da OFF ROAD (Autocross, Ralicross, Kartcross e Camião Racing).

Dino Casimiro, responsável técnico do Setor da Atividade Física e Desportiva da Câmara Municipal da Nazaré entre 2013 e 2016 e responsável técnico do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Atividade Física e Desportiva e da Carta Desportiva do Concelho da Nazaré, centrará a sua intervenção sobre o impacto que vários eventos internacionais e o projeto *TheNorth Canyon Show by Garrett McNamara* têm no concelho da Nazaré.

Nuno Pissarra, presidente do Riba Clube e diretor da Academia de Ténis Colina do Castelo, com elevada vivência na área do ténis nas facetas de jogador, treinador e juiz-árbitro, fará a sua intervenção sobre uma nova realidade nacional, os torneios internacionais de ténis, centrando a sua atenção nos Internacionais de Ténis de Castelo Branco, provas na qual, para além de pertencer à estrutura organizativa, exerceu as funções de diretor de prova.

Para moderar a conferência, procurando um olhar de fora e com uma visão abrangente, a APEFCB lançou o desafio a Cristina Valente, atualmente jornalista do Diário Digital e da Rádio Castelo Branco.

As inscrições são gratuitas e limitadas a 40 participantes, devendo ser realizadas até ao dia 28 de fevereiro, através do seguinte link: Contributos do Desporto para o Desenvolvimento da Economia Local.

Os interessados podem ainda obter informações através do e-mail: apefcb@gmail.com, ou através dos telemóveis nº 968 062 418 / 963 948 250.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | ÁGUIAS DO MORADAL 4 BENFICA E CASTELO BRANCO 2

Vitória justa da melhor equipa

O Benfica e Castelo Branco não teve argumentos frente ao Águias do Moradal que foi sempre superior

Clementina Leite

Despique dentro da grande área

Surpreendente a equipa do Estreito que, logo no primeiro minuto inaugurou o marcador pelo "sempre jovem" Filipe Fernandes. Reagindo de imediato, o Benfica e Castelo Branco empatou a marcha do marcador, com Gazela a marcar.

Os locais não estiveram pelos ajustes, e fortemente motivados em vencer o derby, Faduley faria o segundo golo. Estava imparável o ataque do Estreito perante a passividade da defesa albicastrense, pelo que, sem surpresa Rúben Nogueira apontou o terceiro tento, resultado com que terminaria a primeira parte.

No segundo tempo, os encarnados tudo tentaram para reduzir a vantagem, mas seria Faduley que ao minuto 77 sentenciou praticamente a partida.

Mesmo ao cair do pano, Dani Matos faria o segundo golo, através de uma grande penalidade, claramente insuficiente para que o resultado fosse outro, Vitória justa do Águias do Moradal.

Ficha

Estádio do Ventoso

Águias do Moradal 4
Benfica CB 2

Moradal: Damianos; João Salvado; Filipe Fernandes; Tereso; João Lourenço; Paulo Freitas C; Vítor Lira; Márcio; (Vinagre 63); Faduley; (Guilherme 90+3); Ruben Nogueira; JessíTati; Martin Kuitinen 79)
Treinador: Hugo Andriaça

BC Branco: André Caio; Zézinho; Diogo Costa; Babia; (Pedro Almeida 67); Bruno Simões; (Tomás int.); Patas ; Moreno; Fábio Mariano; Dani Matos C; Gazela; Kikas; Youssouf
Treinador: Ricardo António

Golos: Filipe Fernandes (1), Gazela (5), Faduley (12 e 76), Rubén Nogueira (39) e Dani Matos (87 g.p.)

Cartão Amarelo: Paulo Freitas (33), Vítor Lira (58) e Diogo Costa (83)

Árbitro: Hugo Silva (AF Santarém)

MUNDIAL DE ENDURO

Escuderia confirmada como melhor organização do Mundo

Num encontro que reuniu no dia 9 de fevereiro, os organizadores do campeonato do mundo de Enduro, para apresentação das respetivas provas que irão fazer parte campeonato de 2018, o promotor ABC Communication referiu, uma vez mais, que a Escuderia Castelo Branco foi, sem qualquer dúvida, o melhor organizador Mundial em 2017.

A prova, que irá decorrer de 4 a 6 de maio de 2018 na cidade de Castelo Branco, e com a base logística no Alegro Castelo Branco, será considerada como exemplo a seguir pelos restantes Organizadores, pelo que todas as atenções do mundo das motas estarão focadas na capital da Beira Interior.

Relembramos que, logo após terminar a prova, Heinrich Schmidt, Diretor de Corrida da FIM - FédérationInternationale de Motocyclisme, havia dito que "Nos últimos 15 a 20 anos ninguém montou uma prova com este nível!"

DANÇA DESPORTIVA

Workshop de Cha-Cha-Cha

Cha-Cha-Cha é o estilo do próximo workshop de dança desportiva que a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco vai promover no dia 24 de fevereiro de 2018, no Edifício da Lagoa, na Zona de Lazer de Castelo Branco.

A iniciativa é aberta a toda a comunidade e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

O workshop será orientadoporFábio Fernandes, formador licenciado em Desporto e Atividade Física, praticante e treinador de dança desportiva.

As inscrições estão abertas até ao dia 22 de fevereiro, devendo as mesmas ser realizadas através do link: Ficha deInscrição - Workshop de Dança Chá-Chá-Chá ou do e-mail: apefcb@gmail.com.

Resultados e Classificações

II LIGA

22ª Jornada - 29 de janeiro

V. Guimarães B	**3-0**	**Sp. Covilhã**
Sporting B	2-1	Real
Arouca	0-0	Cova da Piedade
Gil Vicente	0-1	Varzim
Académica	4-2	U. Madeira
30/01 Benfica B	5-0	FC Famalicão
Santa Clara	0-0	Braga B
31/01 Leixões	1-1	Ac. Viseu
Penafiel	1-0	FC Porto B
28/02 Nacional	-	UD Oliveirense

25ª Jornada - 17 de fevereiro

Gil Vicente	0-0	Sporting B
Braga B	1-3	Arouca
Académica	1-2	V. Guimarães B
Real	5-1	Benfica B
FC Porto B	1-2	UD Oliveirense
Sp. Covilhã	**0-2**	**Leixões**
Ac. Viseu	3-3	Nacional
Cova da Piedade	1-3	Penafiel
U. Madeira	0-1	Santa Clara
Varzim	2-0	FC Famalicão

26ª Jornada - 24 de fevereiro

FC Famalicão	**-**	**Sp. Covilhã**
Sporting B	-	Académica
UD Oliveirense	-	Braga B
25/02 Nacional	-	FC Porto B
Penafiel	-	Real
Leixões	-	U. Madeira
Arouca	-	Varzim
V. Guimarães B	-	Ac. Viseu
Benfica B	-	Cova da Piedade
Santa Clara	-	Gil Vicente

Classificação

	Equipa	Pts
1	FC Porto B	44
2	Académica	43
3	Arouca	43
4	Santa Clara	42
5	Penafiel	40
6	Ac. Viseu	40
7	Leixões	40
8	Nacional	37
9	V. Guimarães B	35
10	**Sp. Covilhã**	**35**
11	Benfica B	34
12	FC Famalicão	33
13	Cova da Piedade	31
14	Varzim	31
15	Sporting B	30
16	UD Oliveirense	29
17	U. Madeira	27
18	Gil Vicente	24
19	Braga B	23
20	Real	20

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

21ª Jornada - 18 de fevereiro

Gafanha	3-1	Sourense
Mortágua	0-3	Anadia
Sertanense	**0-0**	**Águeda**
Lusitano FCV	1-2	Marinhense
Ág. do Moradal	**4-2**	**Benfica C.B.**
Ferreira de Aves	2-1	F. de Algodres
AD Nogueirense	2-0	Marítimo B
U. Leiria	**2-0**	**ARC Oleiros**

22ª Jornada - 25 de fevereiro

Anadia	-	Gafanha
Águeda	-	Mortágua
Sertanense	**-**	**U. Leiria**
Sourense	-	Lusitano FCV
Marinhense	**-**	**Ág. do Moradal**
F. de Algodres	**-**	**ARC Oleiros**
Benfica C.B.	**-**	**AD Nogueirense**
Marítimo B	-	Ferreira de Aves

Classificação

	Equipa	Pts
1	U. Leiria	53
2	Lusitano FCV	43
3	**Benfica C.Branco**	**41**
4	Gafanha	40
5	**Sertanense**	**40**
6	Águeda	37
7	Anadia	36
8	Marítimo B	29
9	Marinhense	28
10	AD Nogueirense	27
11	Mortágua	25
12	**ARC Oleiros**	**19**
13	Ferreira de Aves	19
14	Sourense	16
15	**Águias do Moradal**	**16**
16	Fornos de Algodres	3

DISTRITAL

16ª Jornada - 18 de fevereiro

Alcains	**3-1**	**Belmonte**
Idanhense	**5-0**	**Sertanense B**
Ac. Fundão	**2-1**	**ADC Proença-**
Pedrógão	**2-1**	**IPCB**
At. Campo	**0-2**	**Vit. Sernache**

Não jogou: V.V.Ródão

17ª Jornada - 4 de março

Belmonte	**-**	**Vila V. Ródão**
Sertanense B	**-**	**Alcains**
Proença	**-**	**Idanhense**
IPCB	**-**	**Ac. Fundão**
Vit. Sernache	**-**	**Pedrógão**

Não joga: Atalaia Campo

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Vit. Sernache**	**40**
2	**Alcains**	**39**
3	**Pedrógão**	**25**
4	**Idanhense**	**24**
5	**Atalaia do Campo**	**20**
6	**ADC Proença-a-Nova**	**19**
7	**Vila Velha de Ródão**	**14**
8	**IP Castelo Branco**	**13**
9	**Belmonte**	**12**
10	**Ac. Fundão**	**9**
11	**Sertanense B**	**8**

IV Convívio Minibasquete ABCB – Vales do Rio

A Associação de Basquetebol de Castelo Branco (ABCB) realizou, dia 17 de fevereiro, o IV Convívio de Minibasquete ABCB, destinado a crianças entre os seis e os 12 anos, com o objetivo de promover a modalidade junto da comunidade em geral e de proporcionar, aos escalões mais novos, a possibilidade de jogar com praticantes de outros pontos do concelho, expressando a aposta clara, da direção da ABCB, na divulgação da modalidade, tendo em vista o aumento do número de participantes nos diversos escalões.

A realização deste Convívio da ABCB teve o apoio da comissão organizadora do 17º convívio sportinguistas dos Vales do Rio, que procurou proporcionar um dia único no seio na freguesia.

O Convívio, que contou com a participação de cerca de 120 minibasquetebolistas, decorreu entre as 9h30m e as 17h30m, no Pavilhão dos Vales do Rio, com os seguintes clubes participantes: Unidos FC Tortosendo, Núcleo Basket Covilhã, Academia Minibasquete UBI, AB Albicastrense, AT Barro e NDS Guarda.

O balanço do encontro foi, nas palavras dos responsáveis e das crianças, extremamente positivo, pois, para além dos respetivos jogos, o ambiente vivido foi de desportivismo e de grande diversão, com alguns momentos de brincadeira e animação proporcionados pela IziFun.

Para a Direção da ABCB, um dos objetivos primordiais é estender estes eventos a outros locais do distrito, nos quais o acesso a esta modalidade é mais restrito, por vicissitudes várias, mostrando, no terreno, que há outras opções desportivas para as crianças. Paralelamente, existe uma necessidade premente de proporcionar aos minibasquetebolistas, pertencentes aos clubes filiados, mais um momento ímpar que os fidelize, de uma forma mais vincada, ao basquetebol.

UFTC apura-se para o Campeonato Nacional de Sub16 Feminino

No dia 27 de janeiro, o Unidos do Tortosendo defrontou o Stella Maris, de Peniche, jogo que decidiria que equipa se apuraria para o Campeonato Nacional.

O jogo decisivo estava marcado para Tomar, onde a equipa do Unidos do Tortosendo levou de vencida a equipa da Associação de Basquetebol de Leiria, garantindo, assim, o apuramento para o Campeonato Nacional.

Apesar da ligeira réplica dada pela equipa de Peniche no primeiro período, onde a diferença rondava a dezena de pontos, as jogadoras do Unidos souberam encarar o jogo com seriedade, obtendo uma vitória expressiva por 90-24.

COM 700 ATLETAS...

Penamacor no centro da orientação pedestre

Atletas de vinte nacionalidades participaram na prova de orientação que teve uma organização excelente

Número redondo, 700 foram os atletas que, no último fim-de-semana, participaram no PIOM 2018 – Penamacor InternationalOrienteering Meeting, na sua larga maioria estrangeiros, uma boa percentagem dos quais vindos da longínqua Escandinávia, entre as mais de 20 nacionalidades, abrangendo Europa, Ásia e Américas. O evento, que decorreu no passado fim-de-semana no concelho de Penamacor, primou por uma organização irrepreensível (parceria entre o COC – Clube de Orientação do Centro e Câmara de Penamacor), num ambiente de saudável competição, em terrenos que já ganharam reputação de grande exigência, mas também de grande beleza, servidos por mapas de reconhecida qualidade.

Depois dos ModelEvent (basicamente treinos livres de adaptação ao terreno e à cartografia localizados nas áreas do Anascer e Memória), que decorreram durante a Sexta-feira, as provas tiveram início no Sábado de manhã, com a realização da Distância Média no mapa da Rachã, e prosseguiram ao fim do dia com o sempre espectacular Sprint Urbano Nocturno na vila de Penamacor. O Domingo esteve reservado para a Distância Longa, disputada no mapa do Dongalinho, prova WRE (World Ranking Event).

Contas feitas, o pódio PIOM 2018 homens ficou assim escalonado: 1º Martin Hubmann; 2º OsharSjöberg; 3º AlbinRidefelt. Em senhoras, o 1º lugar foi para JohannaOberg; 2º SvetlanaMironova; 3º Marie Olaussen.

Os melhores portugueses foram Rafael Miguel, na 20ª posição, em homens, e Filipa Rodrigues, que se classificou em 8º lugar, senhoras.

Academia apura judocas para o Campeonato Nacional de Juniores

No passado dia 10 de fevereiro, a equipa de judo da Academia deslocou-se até Castelo de Vide para disputar o Campeonato Zonal de Juniores onde participaram 9 judocas da Academia dos quais 3 venceram as suas categorias.

Sagraram-se Campeões Zonais: José Farias nos -66KG, vencendo todos os combates da categoria mais disputada da prova.

Ainda no lugar mais alto do pódio ficaram, João Gardete -55KG e a Mariana Domingues nos -63KG, que também garantem a sua presença nos nacionais.

Em segundo lugar ficaram, Ricardo Pinho -60KG e Rodrigo Santos -81KG, em terceiro ficaram Ismael Anjos -66KG e André Pinho -73KG.

Estes bons resultados quase que garantem a presença dos atletas nos nacionais.

Apesar de realizarem uns combates de grande qualidade ficaram não classificados os judocas António Mega e o João Mendes na categoria -66KG.

O Campeonato Nacional de Juniores realiza-se no próximo dia 3 de março em Coimbra.

IV Open Infantil José Melo

Dia 17 de fevereiro no Fundão a Academia participou na quarta edição do Open Infantil da ADJCB, o Torneio contou com a presença de quase 50 Judocas de todo o País.

A Academia de Judo de Castelo participou com quatro atletas, todos venceram combates e desta forma todos chegaram aos lugares de pódio.

Na categoria de -30kg perdendo apenas a final o Óscar Vieira foi 2ºLugar, no mesmo peso o Tomás Patrício perdeu na meia-final e ficou em 3ºLugar. Nos -36kg a Matilde Silvestre venceu todos os combates da fase de grupos apenas perdendo na meia-final classificando-se em 3ºLugar. Nos -40kg, a categoria mais numerosa da prova, o Afonso Farias perdeu na meia-final e alcançou assim o 3ºLugar. Entre os 8 clubes que participaram na competição, no prémio de equipas, a Academia alcançou assim ótimo 3º Lugar. Deram corpo à Organização os jovens árbitros Marina Lucas, José Farias, João Mendes, Manuel Mega e Rodrigo Santos e os treinadores Nuno Rosa e João Nunes. Próximo fim-de-semana a Academia vai até Odivelas disputar o Campeonato Nacional de Cadetes.

Roteiro

NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, EM CASTELO BRANCO

Castra Leuca Trio em palco

O CASTRA LEUCA TRIO atua hoje, quarta-feira, dia 21, a partir das 21h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. Inserido dentro do conceito conhecido como *world music*, o objetivo do grupo, que integra Nikolas Celis, Joaquim Pires e Duarte Silva, é de recriar temas do folclore tradicional iberoamericano.

Castelo Branco

BAROQUE NON-EXIT é o espetáculo a que pode assistir amanhã, quinta-feira, dia 22, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). *Baroque Non-Exit* é um programa dedicado à música que se fazia em Inglaterra nos séculos dezassete e dezoito, e pretende convidar todos a regressar, ouvir e explorar o extraordinário legado que a atividade musical britânica deste período deixou.

O THELEMA TRIO atua sexta-feira, dia 23, a partir das 21h30, no Conservatório regional de Castelo Branco, integrado na programação do Festival Síntese. O *ensemble* belga Thelema Trio apresenta-se pela primeira vez em Portugal. Portadores de uma sonoridade muito *sui generis*, formada pela interação dos timbres do clarinete, saxofone e piano, este trio tem conquistado o público europeu devido à originalidade da sua música, e ao inesperado das suas performances.

KM0 é a peça que a Ajidanha leva à cena, sábado, dia 24, a partir das 21h30, no Centro Cultural de Alcains. O Km 0 é o ponto de partida ou o ponto de chegada? A fronteira não é apenas o limite simbólico do território duma comunidade unida por elementos comuns, em oposição ao outro, mas um espaço de encontros, de influências, de relações e de cumplicidades.

DA TERRA AO AZUL é a exposição de João Gama que está patente na Sala da Nora, até domingo, dia 25. Na mostra, a paisagem beirã, na sua diversidade geomórfica e cultural, apresenta-se como um ponto de partida comum a todas as pinturas expostas.

CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra reúne 30 obras da Coleção da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), à guarda do Museu de Arte Contemporânea de Serralves. A exposição pode ser visitada até dia 8 de abril.

METALÚRGICA é a exposição de fotografia de António Duarte Costa, que pode ser visitada no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, até domingo, dia 25. As fotografias foram cedidas pela família, a partir do contacto com o seu filho José Costa e o tratamento das mesmas foi realizado por Carlos Matos.

NO MUSEU CARGALEIRO, EM CASTELO BRANCO, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 22 a 28 de fevereiro

SALA 1 - **SNOW UMA VIAGEM HERÓICA** (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:30h
AS CINQUENTA SOMBRAS LIVRE - M/16 | Todos os dias: 19:00h - 21:40h | Sex e Sab: 19:00h - 21:40h - 00:10h

SALA 2 - **BLACKPANTHER** - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:20h - 21:30h | Sex e Sab: 14:30h - 18:20h - 21:30h - 00:20h
PATRULHA DE GNOMOS (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 3 - **12 INDOMÁVEIS** - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 13:30h - 16:10h - 18:50h - 21:35h | Sex e Sab: 13:30h - 16:10h - 18:50h - 21:35h - 00:20h
ABELHA MAIA: OS JOGOS DO MEL (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

Vale

1€

Cinebox CINEMAS

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo

Carneiro
■ Um momento de muitas ideias, mas precisa de ter os pés no chão para não se precipitar ou seguir por um caminho desconhecido. Uma semana para conversar. Mas cuidado para não discutir à toa.

Touro
■ Você só vai conseguir o que quer se trabalhar bem a sua ansiedade. Vale a pena parar, diminuir o ritmo pelo menos, para pensar sobre tudo da sua vida. É um momento importante. Invista em si.

Gémeos
■ É um momento especial na sua vida, com grandes projetos de trabalho e resultados há tempos esperados. Não perca nenhuma oportunidade! Isso significa que talvez você tenha que ser um pouco mais egoísta.

Caranguejo
■ Que tal aprofundar um novo assunto? Mergulhar num tema do seu interesse pode ser bompara você repensar algumas coisas da sua vida. Alias, é mesmo um momento para rever valores e projetos futuros.

Leão
■ Semana de boas notícias e grandes resultados. Você pode seguir em frente e terá ótimas provas de que está no caminho certo. É um momento mais estável.

Virgem
■ A sua semana é intensa e positiva para o trabalho. Com o sucesso certo e garantido. É um momento importante para realinhar os planos e objetivos com os seus parceiros de trabalho.

Balança
■ Se você tem planos de uma viagem, este é o momento para fazer isso ou pelo menos pensar em como realizar esse sonho. Você pode dar um passo importante rumo a alguma coisa que deseja muito. Pode sonhar alto.

Escorpião
■ Esta semana pede mais prazer e diversão. Pede para relaxar, namorar mais, ter uma vida social e intelectual e cultural mais ativa, fazer mais coisas que gosta. Um momento intenso no amor, ótimo para se soltar e criar mais intimidade.

Sagitário
■ Fique mais tempo com as pessoas queridas. O seu amor, a sua família, os amigos mais íntimos. O céu da semana é todo focado na sua vida pessoal, familiar, no amor, nos sentimentos.

Capricórnio
■ É uma semana produtiva. Trabalho é o foco e você tem energia para ter ótimos resultados fazendo o que você quer. Um bom momento para começar alguma coisa nova.

Peixes
■ Uma semana para dedicar mais tempo a si, à sua família e aos projetos pessoais. Aproveite o carisma aumentados e mostre o seu melhor. Dias felizes, tranquilos, com proteção e boa energia.

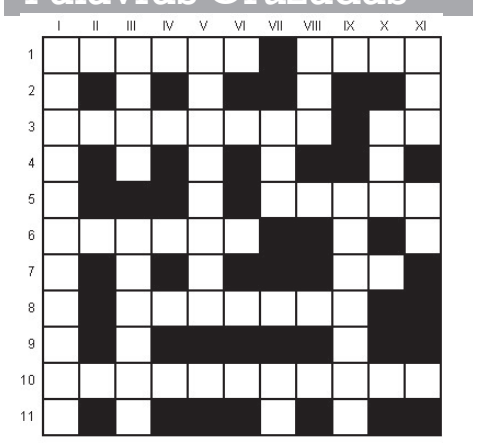
Aquário
■ Uma semana positiva para si. Tem amor, diversão, investimentos seguros e muitas portas abrindo-se. É um ótimo momento para iniciar novos projetos de trabalho.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3- Repercutir; 5- Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 -Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Creme de Batata-Doce

- 2 colheres de sopa de azeite
- A parte branca de 2 alhos franceses cortados em rodelas finas
- 800g de batata-doce cortada em pedaços
- 600g de cenoura cortada em rodelas
- 1 cubo de caldo de legumes natural
- Cebolinho picado q.b.
- Sal q.b.

Numa panela leve ao lume as 2 colheres de sopa de azeite e o alho francês. Mexa e deixe refogar sem deixar alourar. Depois do alho francês refogado, junte a batata-doce, a cenoura, o caldo de legumes, um pouco de sal e água suficiente para cobrir os legumes. Mexa, tape e deixe cozer aproximadamente 40 minutos. Depois de tudo cozido, passe a sopa com a varinha mágica até que fique um creme. Caso o creme esteja muito espesso, adicione mais água. Quando o creme começar a ferver, adicione o cebolinho. Mexa e retire do lume.

Soluções

Palavras Cruzadas

2	5	9	1	7	6	3	8	4
6	7	1	2	4	3	5	9	8
8	3	4	6	9	5	1	7	2
1	9	7	8	3	6	2	4	5
5	6	2	9	1	4	8	3	7
4	8	3	5	2	7	6	1	9
3	1	8	7	6	9	4	5	2
7	4	6	3	5	2	9	8	1
9	2	5	4	8	1	7	3	6

Sudoku

Mª Joana Silva

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2018, Maria Joana Galvão e Silva, de 84 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.
Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 24 de fevereiro, pelas 18:30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Mª Francisca Barata

Faleceu no passado dia 17 de fevereiro de 2018, Maria Francisca Ramos Barata, de 76 anos de idade, natural de Segura e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Hajam.
Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 23 de fevereiro, pelas 19:00 horas, na Igreja de São José Operário. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

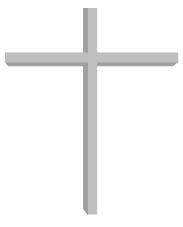
Otília Pires

Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2018, Otília Carmona Pires, de 94 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
Seus sobrinhos vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Antónia Valente

Faleceu, no passado dia 13 de fevereiro de 2018, Maria Antónia Nunes Valente, de 85 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Taberna Seca (Castelo Branco).

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que acompanharam a sua ente querida até à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A nossa gratidão a toda a Equipa do Centro Social de Taberna Seca, pelo grande apoio e profissionalismo demonstrado.
Também um agradecimento ao Dr. Miguel Resende, Dr. Moreira da Silva, Dr. Oliveira Reis, Dra. Raquel David e sua equipa.
A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Graciosa Zuzarte

Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2018, Maria Graciosa Duarte Luz Zuzarte, de 92 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Jesus

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2018, Maria de Jesus, de 89 anos de idade, natural e residente em Vilares de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Jesus Joaquim

Faleceu, no passado dia 10 de fevereiro de 2018, Maria de Jesus Martins Joaquim, de 91 anos de idade, natural de Barroca (Fundão) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

António Lourenço

Faleceu, no passado dia 13 de fevereiro de 2018, António José Lourenço, de 84 anos de idade, natural de São Simão (Nisa) e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Manuel Pereira

Faleceu, no passado dia 14 de fevereiro de 2018, Manuel da Silva Pereira, de 80 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Vitor Vicente

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2018, Vitor Manuel Geirinhas Vicente, de 75 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Alfredo Martins

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2018, Alfredo Dias Martins, de 75 anos de idade, natural de Bogas de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Domingos Ribeiro

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2018, Domingos Salavessa Ribeiro, de 76 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

João Silva

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2018, João António dos Santos e Silva, de 92 anos de idade, natural e residente em Lousa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Júlio Pedro

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2018, Júlio Tomás Pedro, de 79 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Lurdes Barroso

Faleceu, no passado dia 18 de fevereiro de 2018, Maria de Lurdes dos Santos Barroso, de 98 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Vieira

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2018, José Vieira, de 81 anos de idade era natural da Horta e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

José Costa

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2018, José Toscano da Costa, de 90 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

António Lourenço

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2018, António Mendes Lourenço, de 90 anos de idade era natural de Zebreira, Idanha-a-Nova e residia em Santo António dos Olivais, Coimbra. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

José Jacinto (Pataco)

Faleceu no passado dia 17 de fevereiro de 2018, José Jacinto (Pataco), de 84 anos de idade era natural de Salvaterra do Extremo, Idanha-a-Nova e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

António Ascenção

Faleceu no passado dia 16 de fevereiro de 2018, António Ascenção, de 55 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Participamos que será celebrada a Missa de 7º Dia, no dia 22 de fevereiro, pelas 18.30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos), desde já se agradece a quem participar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534| Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de quinze de fevereiro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas oito e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MANUEL SEQUEIRA MARTINHO e mulher **ERMELINDA MARTINS TEODORO** casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia Alcains, concelho de Castelo Branco, onde residem no Bairro do Regatinho, Lote 80, rés-do-chão, NIFs 126 740 046 e 118 275 402 justifica por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito em Rua Major Rato, nº 32 na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta e nove metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Brígida de Jesus Capado, do sul com Rua Pública e do poente com António dos Santos Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 94, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito mil novecentos e quarenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos, omisso na Conservatória do Registro Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, quinze de fevereiro de dois mil e dezoito.
A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dez do livro de notas número duzentos e quarenta e dois-G deste mesmo Cartório, a **"SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO"**, com sede na Rua Bartolomeu da Costa, freguesia e concelho de Castelo Branco, Instituição Privada de Solidariedade Social, devidamente registada no livro das Irmandades das Misericórdias, a folhas vinte e uma sob o número sete, de cinco de Março de mil novecentos e oitenta e dois, com o cartão de identificação de pessoa colectiva número 500 846 880, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto actualmente por um edifício de rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andares e logradouro, com a superfície coberta de cento e oitenta e dois metros quadrados e descoberta de noventa e oito metros quadrados, destinado a serviços, sito na Rua Bartolomeu da Costa, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Nunes da Silva Batista e outros e do sul e do poente com Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco sob o artigo 16.157, com o valor patrimonial tributário de €155.490,00, composto pelo descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número onze mil quinhentos e setenta/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco pela apresentação novecentos e quatro, de dez de Março de dois mil e quinze e por parte omissa na mesma Conservatória, correspondente a um prédio urbano, que consiste numa parcela de terreno destinada a logradouro, com a área de cento e dez metros quadrados, sito na Rua Bartolomeu da Costa, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Nunes da Silva Batista e outros e do sul e do poente com Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, sem qualquer inscrição matricial própria e a que atribuem o valor de cem euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dezanove de Fevereiro de dois mil e dezoito.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

TRABALHO

■ Senhor PROCURA EMPREGO em Portugal ou no Estrangeiro. Contactar telemóvel: 924 244 523.

CAVALHEIRO

■ REFORMADO, na casa dos 70, vida estável e um razoável património, como não tenho filhos, vivo na solidão e por isso recorro ao jornal. Procuro uma SENHORA, um pouco mais nova, para ser a minha única herdeira e se possível com carta de condução. Contactar: 932 093 382.

DIVERSOS

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?
Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

Empresa Construção Obras Públicas Selecciona para os seus quadros:

ENCARREGADO (M/F)

Com experiência na Coordenação e Supervisão das obras (urbanização, abastecimentos de águas e esgostos, construção de arruamentos e pavimentações betuminosas), Controlo de Todo o Pessoal Afeto à Obra, na Preparação de Todo o Trabalho e Reparações de Vias Rodoviárias.
Local de Trabalho: Mação
Respostas para:
E-mail: construtoraelectromecanica@gmail.com
Telefs.: 241 571 388 / 969 000 474

rbi|racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- FERRER -	Praça D. José
Quinta-Feira	- PEREIRA REBELO -	Rua. Nª Srª de Mércules
Sexta-Feira	- MORGADO DUARTE -	Av Humberto Delgado
Sábado	- NUNO ÁLVARES -	Av. 1º de Maio
Domingo	- REIS -	Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Segunda-Feira	- SALAVESSA -	Av. da Carapalha
Terça-Feira	- LEAL MENDES -	Rua S. Sebastião

COVILHÃ

Quarta-Feira	- CRESPO -	Rua Cº António dos Santo
Quinta-Feira	- SANTANA -	Alameda Pero da Covilhã
Sexta-Feira	- MENDES -	Rua Com. Campos Melo
Sábado	- PARENTE -	Rua 1º Dezembro
Domingo	- PEDROSO -	Rua Com.Campos Melo
Segunda-Feira	- S. COSME -	Av. 25 de Abril
Terça-Feira	- S. JOÃO -	Rua Marquês Ávila e Bolama

O TEMPO

QUINTA max. 15|min. 2
céu limpo

SEXTA max. 15|min. 2
céu limpo

SÁBADO max. 15|min. 0
céu limpo

DOMINGO max. 16|min. 3
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
21 de fevereiro de 2018

Gazeta DO INTERIOR

CASTELO BRANCO

Procissões quaresmais

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a exemplo de outros anos, está a organizar o ciclo de Procissões Quaresmais.

Assim, domingo, dia 25, organiza a Procissão dos Ramos, que começa na sede da Misericórdia, mais concretamente frente a entrada do Pavilhão B, ao qual se acede através do portão junto à Igreja da Graça.

Às 9h45 tem lugar a bênção dos ramos, seguindo-se a procissão até à Igreja da Graça,

onde a partir das 10 horas se celebra a eucaristia de Domingo de Ramos.

Dia 30 deste mês, às 21 horas, realiza-se a procissão do Enterro do Senhor.

A procissão tem início junto à Igreja da Graça, seguindo depois para a Sé de Castelo Branco, para passara pelo Campo Mártires da Pátria, Alameda da liberdade, Avenida 1º de Maio, Rua de Santiago e Largo D. José, para regressar à Igreja da Graça.

Ação ensina como *Recuperar uma área florestal ou agrícola após um incêndio* na Sertã

A Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, com o apoio da Câmara da Sertã, dinamiza, segunda-feira, dia 26, a partir das 18 horas, na Casa da Cultura da Sertã, a ação de divulgação Recuperar uma área florestal ou agrícola após um incêndio. A iniciativa tem como objetivo contribuir para "informar e incentivar ao uso, no terreno, de técnicas de conservação e melhoria da fertilidade do solo e diversificação dos sistemas produtivos, técnicas usadas na agricultura biológica, mas que podem ser aplicadas universalmente, que poderão marcar a diferença, para um futuro mais sustentável e mais resiliente perante as alterações climáticas já em curso".

A entrada é livre mas sujeita a inscrição em www.agrobio.pt.

Manuela Grazina fala de bioquímica, em Penamacor

A bioquímica do nosso corpo: nutrientes, genes e tratamentos à medida foi o título da palestra que Manuela Grazina apresentou dia 12 deste mês, na Biblioteca Municipal de Penamacor, com o objetivo de sensibilizar a assistência para a importância das substâncias que ingerimos e a sua relação com os estados de bem ou mal-estar psicofisiológicos resultantes das reações bioquímicas que desencadeiam no nosso ultra complexo organismo.

Uma palestra em que Manuela Grazina, que é especialista em Genética Humana, Genética Bioquímica, Neurociências e Farmacogenómica, com foco em doenças raras, falou simples de coisas complexas, de modo a esclarecer e ser útil, ao mesmo tempo incitou a assistência para valorizar o lado consciente e positivo da vida que emerge dos complexos mecanismos biológicos que a suportam, elevando a ciência ao foro da sabedoria.

Manuela Grazina é doutorada em Ciências Biomédicas, professora na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, e diretora do Laboratório de Bioquímica Genética, que fundou.

Deputada Isabel Pires, do Bloco de Esquerda, visita o Distrito para conhecer a situação no terreno

A deputada Isabel Pires, eleita pelo Bloco de Esquerda (BE), visitou ao Distrito de Castelo Branco, mantendo reuniões com a União dos Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, Sindicato dos Têxteis da Beira Baixa e Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL), para abordar assuntos que considera serem da maior importância, como a precariedade laboral, situações de assédio moral em específico as vividas pelas e pelos trabalhadores da empresa Lanifato, situação dos trabalhadores da Resiestrela, integração dos trabalhadores precários das autarquias locais, comparticipação dos medicamentos das e dos trabalhadores dos Lanifícios e trabalho por turnos e noturno.

No que respeita "à situação de assédio moral vivida na empresa Lanifato, foi feito ponto de situação, sendo que neste momento se mantém a situação de assédio sobre a trabalhadora da Lanifato", é adiantado em comunicado enviado à Comunicação Social.

Quanto à situação dos trabalhadores da Resiestrela "a situação mantém-se inalterada. Os trabalhadores continuam sem estar inseridos em carreiras nem especificidades nas funções desempenhadas. Verifica-se a continuidade do congelamento dos vencimentos, desde 2008, existindo um bloqueio à negociação coletiva". É adiantado que "este facto não deixa de ser relevante se atentarmos à composição do conselho de administração da Resiestrela. Senão vejamos: O Município do Fundão e o Município da Guarda, que ocupam cargos de administradores não executivos, o Município de Belmonte e o Município de Figueira de Castelo Rodrigo, presidente e vice-presidente, respetivamente, da mesa da assembleia geral, e a Associação de Municípios da Cova da Beira, como vogal da comissão de vencimentos. Ora tendo os municípios anteriormente referidos lugar no conselho de administração, não deveriam ser os mesmos os primeiros a defender o interesse dos trabalhadores, o descongelamento dos vencimentos, a introdução de carreiras e a estabilidade dos postos de trabalho?".

"No que diz respeito à integração dos trabalhadores precários das autarquias locais, verifica-se um atraso a nível nacional neste processo. No entanto segundo dados do STAL, existirão cerca de 65 trabalhadores precários na Câmara da Covilhã e 30 na Câmara do Fundão. Por esclarecer está ainda a existência de trabalhadores precários nas empresas municipais. No entanto estes dados só deverão ser conhecidos no final do mês de fevereiro, para quando está previsto o términus do prazo de levantamento do número de precários existentes nas autarquias. Este programa de integração de trabalhadores precários poderia ter sido utilizado na União de Freguesias da Covilhã e Canhoso, de onde foram dispensadas duas funcionárias por se encontrarem em situação precária e onde o novo quadro de pessoal aprovado em Assembleia de Freguesia com voto de qualidade do presidente da mesa da assembleia geral prevê a contratação de cinco técnicos superiores para o quadro da Freguesia, para além do já celebrado contrato de avença com outro funcionário que já se encontra a desempenhar funções naquela edilidade. Parece-nos haver dois pesos e duas medidas, se por um lado são dispensados trabalhadores por outro aumenta-se o quadro de pessoal".

Na opinião do Bloco de Esquerda, expressada pela deputada Isabel Pires, "é necessário assegurar que a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) revele o quanto antes o real número de trabalhadores com vínculo precário, que os processos de regularização dos trabalhadores com vínculo precário seja conduzido de forma transparente e célere e que os trabalhadores que hoje se encontram em situação precária sejam protegidos dos despedimentos que eventualmente venham a ser equacionados antes da integração dos trabalhadores".

Já no que se refere às comparticipações dos medicamentos das e dos trabalhadores dos lanifícios, "relembramos que o Bloco de Esquerda apresentou a 21 de abril de 2017 um projeto de resolução para assegurar o acesso pleno ao direito adquirido de comparticipação de medicamentos aos reformados da indústria dos lanifícios. Desta Projeto de Resolução nasce, a 19 de maio de 2017, uma Resolução da Assembleia da República que recomenda ao Governo que seja feita revisão da portaria 287/2016 de forma a assegurar o direito dos reformados a industria dos lanifícios a 100 por cento na comparticipação dos medicamentos. Certo é que tal Resolução não produziu qualquer efeito até à data. Estão previstas audiências com a secretária de Estado da Saúde para o mês de fevereiro no sentido se ser dada continuidade a este processo. Esta será uma luta que o Bloco de Esquerda não vai esquecer, por considerarmos que os reformados da indústria dos lanifícios que contribuíram para o Fundo Especial de Segurança Social do Pessoal da Indústria dos Lanifícios até 1984, adquiriram direitos que lhes foram retirados em 2011 pelo Governo PS. Esta situação ficou inalterada com o Governo PSD/CDS e mantém-se até à data".

No respeitante ao trabalho por turnos e noturno para o BE "há que ter em conta as implicações que o trabalho por turnos e noturno tem na saúde, vida familiar e social das e dos trabalhadores e na sua produtividade. Estes três vetores são efetados pelo trabalho por turnos e noturno. Outra das reivindicações do Bloco de Esquerda prende-se com o alargamento das horas de trabalho noturno, que atualmente só é considerado no período compreendido entre as 23 e as sete horas. Outra das propostas do Bloco de Esquerda no que respeita aos trabalhadores que exercem a sua atividade por turnos e em regime noturno está relacionada com a antecipação da reforma sem penalização para as e os trabalhadores, antecipando a idade de reforma em dois meses por cada ano de trabalho por turnos ou noturno desempenhado".